



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 05/2023



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 1

----- ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA, REALIZADA NO DIA TRINTA DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.-----

----- Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, pelas catorze horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal deste Concelho, sob a Presidência do Senhor Miguel Ângelo Alves Gata coadjuvado pelo Senhor Ivo Emanuel Morgado Caravau, primeiro secretário e Ana Cristina Coxito dos Santos Faustino, segunda secretária. -----

----- Efetuada a chamada verificou-se a presença de todos os elementos da Assembleia Municipal, estando presente o Deputado Pedro Miguel Andrês Teixeira em substituição da Deputada Ana Isabel Preto Mesquita. -----

----- Procedeu-se também à instalação da senhora Laura Isabel Alves Xambre Gaspar em função da renúncia ao cargo da Deputada Ana Isabel Chiote Lopes Vargas. -----

----- Estiveram igualmente presentes os Senhores Presidente da Câmara Nuno Ferreira, a Senhora Vice-Presidente Ana Luísa Peleira e o Senhor Vereador Pedro Vicente. -----

----- Verificada a existência de quórum, pelo senhor Presidente da Assembleia, foi declarada aberta a sessão, eram catorze horas, com a ordem de trabalhos que se segue: -----

----- UM – PROGRAMA DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL – FUNDO DE APOIO MUNICIPAL (FAM) – PROPOSTA – VOTAÇÃO: Presente uma proposta de Programa de Ajustamento Municipal – Fundo de Apoio Municipal (FAM), e que aqui se dá por transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, MIGUEL GATA: -----

----- Vamos dar início à primeira sessão extraordinária da Assembleia Municipal do ano de 2023. Começo por cumprimentar os membros do Executivo presentes, Senhor Presidente, Senhora Vice-Presidente, Senhor Vereador, cumprimentar os senhores e senhoras Deputados Municipais e Presidentes de Juntas de Freguesia



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 2

ou seus representantes, cumprimento as entidades convidadas para esta sessão, nomeadamente o Dr. Miguel Almeida, como Diretor Executivo do FAM, os funcionários do Município afetos a esta Assembleia Municipal e cumprimento também o Público presente. -----

----- Passamos então a informar da instalação e substituição de Membros para esta sessão, hoje temos a instalação da Senhora Deputada Laura Isabel Alves Xambre Gaspar, a quem damos as boas vindas e fazemos votos de uma boa participação ao longo do mandato. Esta instalação decorre da apresentação da carta de renúncia da Senhora Deputada Ana Isabel Chiote Lopes Vargas, a quem agradecemos mais uma vez a sua participação nesta Assembleia Municipal, enquanto Primeira Secretária, e a forma como dirigiu os trabalhos nas três sessões em que substituiu o Dr. Nunes dos Reis. -----

----- Quanto a substituições, temos o pedido de substituição da Senhora Deputada Ana Isabel Preto Mesquita, que pediu a sua substituição no dia 24 de outubro, e que por essa razão, temos hoje connosco o senhor Deputado Pedro Miguel Andrés Teixeira, a quem saudamos e acolhemos para esta sessão. -----

----- Tratando-se de uma sessão Extraordinária acerca de um assunto extremamente relevante e urgente para a vida financeira do Município, não nos foi possível agendar a mesma para os dias em que habitualmente decorrem as Assembleias Municipais Ordinárias. Foi certamente um esforço para todos contar aqui com a vossa presença, neste horário, mas creio que até ao final desta sessão ficarão devidamente esclarecidos sobre a importância e urgência desta sessão face às deliberações tomadas na semana passada. -----

----- Nesta sessão Extraordinária o único ponto que nos traz aqui é o Programa de Ajustamento Municipal, Fundo de Apoio Municipal, (FAM) - Proposta e Votação. -----

----- Para prestar as devidas informações acerca deste ponto único convido o senhor Presidente da Câmara Municipal a usar da palavra. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NUNO FERREIRA. -----

----- Muito boa tarde a todos, começo por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o senhor Primeiro Secretário, a senhora Segunda Secretária, cumprimentar o Executivo Municipal na pessoa da Senhora Vice-Presidente, do Senhor Vereador, Ana Luísa Pereira e Pedro Vicente, cumprimentar a bancada do Partido Socialista e também a bancada do Partido Social Democrata, Excelentíssimo Público, aqui presente e também hoje a título



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 3

excecional a nossa Divisão de Contabilidade e também o senhor Doutor Miguel Almeida, Presidente Executivo da Direção do FAM e o Doutor Pedro que o acompanha. De facto, a título excecional, faz-se hoje uma Assembleia Municipal Extraordinária, porque aquilo que se trata aqui hoje é de mudar completamente, e de uma vez por todas, todo o paradigma financeiro do nosso Município. -----

----- Foi algo que foi trabalhado com muito afinco, com muita dedicação, com muito trabalho e sempre com o objetivo comum e em prol daquilo que é a nossa população. Podemos desalavancar de uma vez por todas e acabar com a estagnação em que estava o nosso Município no que à parte financeira também diz respeito. -----

----- Dar-vos nota que foi um processo árduo e que a título excecional, durante o ano 2023, permite irmos ao mecanismo de Fundo de Apoio Municipal, FAM, instrumento esse que foi salvaguarda para vários Municípios deste país e que permitiu que hoje possam respirar saúde financeira. A título de exemplo, o Município de Aveiro que hoje pode respirar saúde financeira. A título de exemplo, Paços Ferreira, que ainda há bem pouco tempo, saiu também do Programa de Ajustamento Municipal, Fundo de Apoio Municipal também com sucesso. A título de exemplo, Fornos de Algodres também que fez a trinta e sete anos e não é isso que hoje estamos aqui a discutir, bem pelo contrário, estamos a discutir a vinte anos que é aquilo que hoje venho aqui propor a esta Assembleia Municipal. E poderia aqui continuar com vários exemplos do Fundo de Apoio Municipal. -----

----- Dar-vos nota que para chegarmos até aqui, o rácio de endividamento por norma, para se poder ir ao FAM e de 2.25, a título excecional este ano, depois de muito termos negociado com o Governo, também com o FAM, com tudo aquilo que envolveu, com os Grupos Parlamentares, nomeadamente o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, com o Senhor Ministro das Finanças Fernando Medina, com a Senhora Ministra da Coesão Territorial Ana Abrunhosa, com o Senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais Carlos Miguel, com o Senhor Presidente Executivo da Direção do FAM Doutor Miguel Almeida, com o Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses Doutora Luísa Salgueiro, também com a Direção-Geral do Tesouro, também com o Primeiro-Ministro António Costa e com o seu Chefe de Gabinete Professor Vítor Escária. Foi necessário fazer todas estas diligências e várias viagens, idas sucessivas a Lisboa para levarmos a bom porto, hoje, aquilo que estamos aqui a trabalhar, a debater e a marcar este momento histórico para a vida deste concelho. -----

----- Dar também nota que foi necessário conseguir que na Assembleia da República fosse aprovada a título excecional para 2023. Foi aprovada



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 4

primeiramente pelos Grupos Parlamentares em exercício na Assembleia da República e posteriormente desceu à especialidade, onde voltou a ser aprovado e, hoje chegamos a esta fase, aquilo que até há bem pouco tempo muitos pensavam que seria impossível, que não iria ser capaz este Executivo de levar a bom porto a negociação de toda a dívida, praticamente, da Câmara Municipal. Hoje é uma realidade, é uma certeza, aquilo que estamos aqui hoje a apresentar, e com benefícios tremendos para aquilo que é o nosso Concelho, para aquilo que é o nosso Município e para aquilo que é trabalhar com a realidade, trabalhar com afinco e trabalhar em prol da população. -----

----- Hoje, este mecanismo do FAM, a quem nós estamos a solicitar o montante de 12.651.819,15€ é praticamente reestruturar a dívida toda do Município e reestruturar em duas formas, como é que nós conseguimos chegar a este montante que é necessário explicar: primeiramente, nas primeiras negociações e aquilo que estava acordado seria de reestruturar toda a dívida de curto prazo a fornecedores, são 5,6 milhões de euros. A própria auditoria externa veio revelar isso. Suponha-se que era 2,5 milhões e veio para cinco milhões e seiscentos mil. Nas primeiras negociações com o FAM, Fundo de Apoio Municipal e com o Governo seria para seis milhões de euros. -----

----- Começámos a lutar afincadamente para ser aprovado em Assembleia da República a adesão de Freixo de Espada à Cinta ao Fundo de Apoio Municipal. Conseguiu-se! Começámos numa segunda fase para colocar os seis milhões de euros para cumprirmos com aquilo que a nós nos preocupa todos os dias, daquilo que herdámos, relativo aos nossos fornecedores locais, a quem havia uma dívida de quase 1,6 milhões de euros e todos aqueles credores a quem o Município devia dinheiro, e deve dinheiro, mas ficará a partir deste momento, depois da aprovação do FAM, ficará saldada de uma vez por todas, toda a dívida de curto prazo existente neste Município. -----

----- Isso é claramente olhar pela população, é claramente olhar pelos credores, é claramente devolver a credibilidade a este Município, a este Concelho, e é isso que estamos aqui a trabalhar. E depois, como é que chegamos aos doze milhões de euros, seiscentos e cinquenta e um mil, oitocentos e dezanove euros e quinze cêntimos? Porque tivemos também a capacidade de colocar aqui os sete milhões de euros que o anterior Executivo em exercício do Partido Social Democrata em 2019, fez junto da banca, junto dos bancos, nomeadamente a três entidades bancárias: BPI, Caixa de Crédito Agrícola e Caixa de Crédito Agrícola de Trás-os-Montes e Alto Douro, a quem solicitou sete milhões de euros para serem aprovados em 2019 para substituição da dívida. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 5

----- Aquilo que nós pudemos verificar, depois da análise e de estudo, tivemos que reunir novamente com o Governo e dar nota que seria muito vantajoso e benéfico para nós, reestruturarmos toda a dívida existente do Município, pois, aquilo que nós faríamos se fossemos só olhar para a dívida de curto prazo seria no imediato dos quatro ou cinco anos, o Município iria ter saúde financeira, iríamos cumprir com as obrigações, mas deixaríamos para o futuro o mesmo problema encravado, e não é isso que queremos. Aliás, é tónica deste Executivo respeitar o passado, trabalhar o presente e projetar o futuro, e é desta forma que estamos a projetar o futuro, que é para a parte financeira do Município, ficar de uma vez por todas, regularizada e estável. E aquilo que fizemos foi então entrar em negociações com o Governo, com o FAM e, explicar que estes três empréstimos que foram contraídos no valor sete milhões de euros estão a ser penalizadores para o próprio Município de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Além do empréstimo, que foi contraído também com a Associação de Municípios do Douro Superior, à qual teve que se fazer um empréstimo de seiscentos e quarenta e nove mil euros para pagar uma dívida de quase seiscentos mil euros existente e que hoje não só estamos a pagar esse empréstimo, como está essa dívida também por saldar à Associação de Municípios Superior e que também contempla aqui no FAM. -----

----- E porque é que colocámos aqui estes três empréstimos? Porque só em juros, e é importante dar nota disto, só em juros, nós estávamos a pagar ao BPI, à Caixa de Crédito Agrícola do Douro Superior e à Caixa de Crédito Agrícola de Trás-os-Montes e Alto Douro, taxas de juro de 4.6%, 4.5% e 4.3%. O Município de Freixo de Espada à Cinta teve um encargo só este ano em mais de trezentos mil euros em juros, foram pagos só destes empréstimos que foram contraídos em 2017, só em juros, a módica quantia de quatrocentos e dezoito mil, cinquenta e um ponto cinquenta e oito euros em juros. Ou seja, aquilo que nós estamos aqui a trabalhar com o FAM, além da reestruturamos todos esses três empréstimos com as taxas de juro 4.6%, 4.5% e 4.3%, conseguimos também colocar lá a dívida à Associação de Municípios do Douro Superior, que tinha taxas de juros também altíssimas. Aliás, o saldo em dívida ainda à Douro Superior são quatrocentos e sete mil, trezentos e sessenta e seis euros ponto vinte e um centimos mais às Águas do Norte, quinhentos e seis mil, quinhentos e sessenta e dois euros e cinquenta e seis centimos, só em juros destas duas entidades eram quatrocentos e quinze mil, trezentos euros e vinte e um centimos, se somar àqueles que ainda temos para pagar ao longo de vinte anos, dos três empréstimos que foram contraídos em 2019, daria a módica quantia, só desta componente toda financeira, em juros, teria o



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 6

Município de Freixo de Espada à Cinta de pagar: dois milhões, duzentos e cinquenta e dois mil euros e setenta cêntimos e agora os senhores Deputados poderiam questionar, então o porquê de colocarmos todos esses empréstimos no FAM? Porque a taxa de juro do FAM é de 0,95% fixa no prazo de vinte anos, podendo ser revisto daqui a quatro anos para descer ainda mais essa taxa de juro. E qual é que é o efeito que tem a nível de juros? Temos aqui uma poupança de quase um milhão de euros em juros, o que é muito significativo para as contas do Município. -----

----- Mais ainda, conseguimos também e, tivemos aqui a seriedade e a hombridade de não colocar cá os doze empréstimos que herdámos do passado, são doze empréstimos que estão a decorrer dos anos 1998, 2004, 2005, 2007, 2008 e estes a que temos agora, são doze empréstimos que ainda têm o valor de um milhão, oitenta e cinco mil euros e sessenta e sete cêntimos, e o que é que fizemos com isto? Porque é que nós assumimos isto? Estes empréstimos, doze empréstimos terão a durabilidade ainda de oito a nove anos. O mais fácil seria colocar também estes empréstimos no FAM. Mas não. Nós enfrentámo-los de frente, e dissemos que com a poupança que vamos ter de juros, ao eliminarmos os três empréstimos que foram contraídos pelo Partido Social Democrata em 2019, conseguimos fazer face a este um milhão de euros, que ainda existe para pagar dos doze empréstimos e, dessa forma a mesma dívida baixa logo à cabeça, um milhão de euros, logo inicialmente. E por isso mesmo, é que colocámos lá esses doze milhões e seiscentos mil euros, que está aqui hoje em causa. -----

----- Não só reestruturamos a dívida toda de curto prazo, como também colocamos lá os três empréstimos que foram feitos em 2019, de forma a colmatar esta penalização que existia para o Município com estas taxas de juro elevadíssimas, face à inflação podem subir mais e haver mais encargos para o Município e podem descer também mas, o que é certo é que à data de hoje há muitos encargos com juros e consegue-se baixar uma poupança efetiva, porque isto podemos afirmar com toda a certeza, porque é fixa, de um milhão de euros, quase que vamos poupar em juros para o Município. -----

----- Dar-vos nota também do seguinte: qual foi a posição do Partido Socialista em 2019, quando foram estes empréstimos contraídos e foram votados em 2018 em Reunião de Câmara? O Partido Socialista, então na oposição, onde eu estava também, votou favoravelmente à contratação destes empréstimos, tal como em Assembleia Municipal de 2018, o Partido Socialista votou favoravelmente à contratação dos sete milhões de euros. Porquê? Porque a substituição de dívida a que o Governo do Partido Socialista na altura concedia, permitia renegociar a



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 7

dívida novamente e foi isso que foi feito. Mas podiam ter ido mais além, aliás, já podiam ter começado em 2013 a renegociar todos os empréstimos que havia para não chegarmos hoje a esta fase, e a nossa posição foi claramente uma posição responsável e, acima de tudo, de zelar pelos interesses do nosso Concelho. Por isso, o voto foi favorável e tornaríamos hoje a fazer, porque o que está aqui em causa é o bem do Concelho de Freixo de Espada à Cinta tal como foi o nosso sentido de voto na altura. É que com esta autorização de podermos ir ao FAM e resolver grande parte ou a totalidade do problema financeiro do nosso Município, conseguimos devolver a credibilidade a este Município no que aos credores diz respeito, no que aos fornecedores diz respeito, permite que possamos olhar para a precariedade e acabar com ela já a partir de 2024/2025 e assim sucessivamente, acabar com os recibos verdes. Porquê? Porque tivemos o cuidado, antes de trazermos aqui o FAM, de olhar para ele, com toda a seriedade que nos merece e perceber: existe ou não possibilidade de colocar pessoas no quadro de pessoal para sempre e, temos de ser honestos e não entrar em populismos, aquilo que ficou negociado com o FAM foi, nos dois primeiros anos, por cada dois elementos que saem do Município de Freixo de Espada à Cinta entre um e, depois assim sucessivamente, um por um. -----

----- Tivemos o cuidado de fazer um estudo profundo, de entre 2023 e 2032 irão sair do Município, por idade da reforma, prevê-se que 92 ou 93 funcionários. Já colocámos no quadro de pessoal, que já foi à Reunião de Câmara, a colocação de 91 ou 92 lugares para contratos a termo, para posteriormente poderem integrar o quadro de pessoal. Isso é dessa forma, sim, com os contratos a termo começar a acabar com os recibos verdes. Com os contratos a termo podemos devolver às pessoas, subsídio de alimentação, subsídio de férias e subsídio de Natal, que é aquilo que se pretende e terem as mesmas condições que tem hoje um funcionário normal deste Município. -----

----- É isto que o FAM também permite e, mais além, uma das bandeiras que foi negociado e depois se o senhor Presidente da Assembleia Municipal anuir, eu gostaria que o senhor Doutor Miguel Almeida também falasse sobre a proposta do FAM que foi negociado, que foi duro negociar, foi o IMI não subir para a população e isso conseguiu-se, o IMI não irá subir para a população e mantém-se exatamente na taxa mínima, porque é esse imposto que tem impacto direto nos bolsos dos nossos Municípios, com os seus imóveis, e isso conseguiu-se também chegar a esse ponto. É uma bandeira e é uma vitória também para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, não é para o Executivo, é para o Concelho de Freixo de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata n° 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 8

Espada à Cinta. O Executivo aquilo que fez foi batalhar, batalhar incessantemente, para chegarmos a bom porto. -----

----- Não poderia também deixar daqui de frisar todo o trabalho que foi levado a cabo pela Secção de Contabilidade, a Secção de Contabilidade fez um trabalho de excelência, com horas e horas a fio, noites e noites a fio a trabalhar para que hoje seja uma realidade esta proposta do FAM, em conjunto com o Executivo Municipal, em conjunto com a direção do FAM, que trabalhamos diversas vezes até chegar a uma proposta final que foi avaliada pelo FAM, que os senhores Deputados têm à sua frente e que foi considerada ótima para levar a bom porto. Também sabemos quais são as nossas receitas, quais é que temos, quer do Estado Central e também da E-Redes que temos cerca de duzentos e vinte mil euros anuais, que pode subir mais dez, ou quinze mil euros, mas que são as receitas do Estado e, negociarmos sempre cara a cara, com frontalidade, olhos nos olhos com o FAM e com o Governo, mostrando a nossa realidade e dizendo claramente, com este mecanismo FAM de Fundo de Apoio Municipal, iremos desencravar o nosso Concelho de uma vez por todas, pagando aos fornecedores locais, pagando aos fornecedores a totalidade da dívida de curto prazo que, sim, não fomos nós que a fizemos, mas estamos cá para a assumir, para a pagar toda e para devolver a credibilidade a este Município e de grosso modo, o FAM vai permitir estas situações que eu acabei de elencar. -----

----- É um mecanismo ótimo, um mecanismo de excelência e que há provas dadas do que é o FAM, do que o FAM hoje executa e do que é que o FAM hoje realiza, e sim, também posso aqui afirmar sem qualquer tipo de pudor e com toda a certeza daquilo que vou agora aqui mencionar, este Executivo compromete-se, trabalhando afincadamente com o FAM e com o Governo, no prazo de 10 a 12 anos, deixar de existir dívida em Freixo de Espada à Cinta no que ao FAM diz respeito para podermos dissolvê-la de uma vez por todas e ser um Município de contas certas que irá começar já a partir de 2024, a ter as contas certas, passar o prazo médio de pagamento de 360 dias para 30 a 60 dias. -----

----- Ficou também negociado com o FAM o seguinte: é que iremos pagar tudo até ao final de dezembro de 2023, até ao ano de 2022 e no primeiro trimestre, ou seja, até janeiro de 2024, tudo aquilo que foi até 31/08/2023. Ficarão também tudo pago, porque desde setembro que estamos a cumprir, exatamente, para não haver dívida no Município. E é com esse sentido de responsabilidade que temos estado a trabalhar, temos estado a desenhar e temos estado a levar cada vez mais o Município para a frente, devolvendo a credibilidade àquilo que é o Município. ----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 9

----- Estamos certos que no próximo ano de 2024, depois da aprovação do FAM, uma garrafa de água que normalmente custa 80 cêntimos para o Município, vai custar 60 cêntimos. Não aquilo que acontece hoje em dia, que custa por exemplo, isto é, a título utópico, cinco euros, porquê? Porque o prazo médio de pagamento era enormíssimo, daquilo que foi herdado e daquilo que acontecia, estar sempre a pagar dívida anterior, ou seja, era mais 365 dias. -----

----- Com a adesão ao FAM, aquilo que vai permitir é pagar a 30/60 dias no máximo e ter contas correntes corretas. Também no próximo Orçamento de Estado, o Município de Freixo de Espada à Cinta é contemplado com mais um milhão e oitocentos mil euros do Estado Central para poder governar, embora setecentos mil euros já fossem da descentralização de competências, mas conseguimos mais um milhão e cem, um milhão e duzentos mil euros para gestão corrente a partir do próximo ano. -----

----- Com isto, o que eu vos quero dizer caros Deputados, caro senhor Presidente da Assembleia Municipal, caro Público e também Contabilidade e FAM, é que é um dia histórico para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta com a aprovação do FAM, que se venha aqui a concretizar dentro de momentos e depois de devidamente esclarecido e debatido por todos os elementos aqui presentes. E, isto em grosso modo, para se perceber, foi por isto que lutámos, foi por isto que andámos noites, dias e meses para conseguir levar a bom porto, mas valeu a pena e vale sempre a pena, porque só é impossível até estar feito e neste momento está feito, está aqui a proposta em cima da mesa para ser votada, para ser debatida e para levar a bom porto e acabar de uma vez por todas com esta corda ao pescoço, que tem sido o Município de Freixo de Espada à Cinta no que à parte financeira diz respeito. E sim, nós pugnamos por cumprir com as obrigações, e sim pugnamos por voltar a ter o Município de Freixo de Espada à Cinta entre Municípios de contas certas com ordens certas, e sim voltamos a tentar e a fazer tudo por tudo para acabar com a precariedade. -----

----- Eu recordo-me que em Dezembro de 2022, aquando do Jantar de Natal dos Funcionários, dissemos: no próximo estaremos aqui a falar de acabar com a precariedade e é isso que estamos aqui hoje a afirmar com dados concretos, o FAM irá permitir estarmos a trabalhar com segurança e a levar a bom porto aquilo que é a governação deste Município dotando de condições excecionais e poupando um milhão de euros em juros, só com a reestruturação dos 3 empréstimos que foram contraídos em 2019, o que permite colmatar os 12 empréstimos que já vêm de há vários anos, mas com essa poupança de um milhão de euros conseguimos suprimir e, permite ainda que a mesma dívida desça logo à cabeça um milhão de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 10

euros. Aliás, nós aquilo que propusemos em Reunião de Câmara, se o Senhor Presidente me permitir continuar a explicação, foi exatamente o seguinte: Aprovação da Proposta do Programa de Ajustamento Municipal, bem como as minutas do contrato do Programa de Ajustamento Municipal e do contrato de empréstimo da assistência financeira, que se anexa à presente proposta e a submissão das mesmas à Excelentíssima Assembleia Municipal para aprovação, nos termos do artigo 26.º da Lei número 53/2014, de 25 de agosto, na sua atual redação e do artigo 25.º, número 1, alínea f) da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, vinculando-se ao disposto da Lei número 53/2014, de 25 de agosto, na sua atual redação cuja deliberação deverá cumprir o disposto no número 6 do artigo 49.º da Lei número 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, encontrando-se esta deliberação condicionada até à pronúncia favorável, sob pedido de adesão ao mecanismo de recuperação financeira por parte do membro do Governo responsável pela área das finanças nos termos do artigo 6.º da Lei número 29/2013, de 24 de Julho, nos termos da alínea a) e b) do despacho proferido pela Direção Executiva do FAM no dia 23/10/2023. Reunidas estas condições e, após a aprovação dos documentos elencados à presente proposta, deverá ser remetido o Programa de Ajustamento Municipal para fiscalização prévia ao Tribunal de Contas, bem como com os respetivos contratos sejam outorgados e remetidos também para fiscalização prévia ao Tribunal de Contas, ficando a produção de efeitos dos mesmos dependentes da obtenção dos respetivos vistos. -----

----- Dois, na sequência da aprovação do contrato de empréstimo de assistência financeira com maturidade de 20 anos e pedido de carência de 2 anos, considerando que a despesa associada se irá repercutir nos orçamentos de 2023 a 2043 nas rubricas orçamentais 0301-0302 juros da dívida pública e empréstimos de médio e longo prazo de 100.603 passivos financeiros, empréstimos de médio e longo prazo, a aprovação da seguinte repartição de encargos ao abrigo do disposto no número 1 e número 6 do artigo 22.º do Decreto-Lei número 197/99, de 8 de junho, republicado pela resolução número 36/2011, de 11 de Abril, e autoriza o compromisso plurianual nos mesmos montantes de acordo com alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei número 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação e a submeta à Excelentíssima Assembleia Municipal para aprovação. -----

----- Mais ainda, aquilo que se conseguiu com esta proposta foi também colocar o seguinte: uma das cláusulas que tem a ver com isenção de taxas, nomeadamente, às Comissões de Festas, desde que se prove que é para benefício da economia



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata n° 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 11

local, tem também essa isenção para poder ser concedida também às Comissões de Festas. Houve esse cuidado também de colocar aqui no programa do FAM. -----
----- Dar-vos nota também do seguinte sobre o FAM que no ponto 29 diz o seguinte: quanto à análise das medidas do reequilíbrio orçamental apresentadas na proposta do PAM, toma-se em consideração que o Município não aplicou nos últimos anos, quaisquer medidas de reequilíbrio orçamental do lado da receita, tendo, pelo contrário, optado por tomar medidas que tiveram como consequência a diminuição das receitas próprias e a incapacidade para fazer face aos aumentos da despesa, provocando assim um aumento da dívida municipal. -----
----- Está aqui também parte do FAM a falar sobre aquilo que é a sua opinião, e que tivemos já a oportunidade de ler, por isso grosso modo, e em termos gerais, aquilo que nos apraz dizer neste momento, estando de qualquer forma disponíveis para dar qualquer tipo de esclarecimento ao que ao Município de Freixo de Espada à Cinta e ao que ao Executivo diz respeito sobre o FAM é isto que temos aqui a dizer. -----
----- Três compromissos antes de terminar esta primeira intervenção. O primeiro que é desencravar toda a parte financeira do Município de uma vez por todas e devolver a credibilidade junto dos credores, pagando aos fornecedores locais, que foi sempre a nossa principal preocupação, já um milhão e seiscentos mil euros com a aprovação do FAM e cinco milhões e seiscentos mil euros com a dívida de curto prazo a todos os fornecedores, devolvendo credibilidade. -----
----- Segundo, a taxa de IMI não subir para a população, mantendo-se nos níveis mínimos. -----
----- Terceiro, comprometemo-nos dentro de 10 a 12 anos, em estarmos aqui a fazer outro dia histórico, que será a saída do FAM, porque certamente daqui a 10, 12 anos estaremos aqui a dizer que a parte financeira do Município está boa e recomenda-se, está viva e de saúde. -----
----- Dar também nota do seguinte: em 2019 nós tivemos a capacidade e, o orgulho que eu tenho nisso, de quer na oposição enquanto vereação e quer enquanto Assembleia Municipal, votámos favoravelmente àquilo que consideraram ser a substituição de dívida dos sete milhões de euros, embora fosse graças ao Governo do Partido Socialista, que permitiu isso mesmo, aquilo que lamentamos é que não tenham tido a capacidade de negociar os juros a uma taxa fixa, como acontece precisamente à data de hoje e também aquilo que lamentamos é que os doze empréstimos que podiam ter sido negociados a partir 2013 não o foram, mas que hoje estamos aqui graças ao FAM, iremos conseguir pagar esses mesmos doze empréstimos, que é um milhão de euros de grosso modo, com a



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 12

poupança que iremos fazer de juros do FAM. Senhor Presidente, para já é tudo que me apraz dizer, muito obrigado. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, MIGUEL GATA: -----

----- Então, para prestar esclarecimentos adicionais, convidava a usar da palavra o Doutor Miguel Almeida, Presidente da Direção Executiva do Fundo de Apoio Municipal. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA DIREÇÃO EXECUTIVA DO FUNDO DE APOIO MUNICIPAL, DR. MIGUEL ALMEIDA: -----

----- Boa tarde a todos, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, antes de mais um agradecimento por este convite para estar aqui presente, para poder prestar os esclarecimentos que entendam necessários, os senhores Deputados Municipais, cumprimentar todas as senhoras e os senhores Deputados Municipais e o Público aqui presente. -----

----- Antes de mais, queria aqui esclarecer também um bocadinho o que é o FAM, qual é o papel do FAM e porque é que o FAM foi criado, porque é que o fundo existe e porque é que hoje estamos aqui também na tentativa de ajudar o Município de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- O Fundo de Apoio Municipal foi criado em 2014, através da Lei número 53/2014, com o propósito de apoiar a recuperação financeira dos Municípios Portugueses, dos Municípios que estivessem em situação de desequilíbrio financeiro. Na altura em que o FAM foi criado, a dívida municipal, dos seus 308 Municípios era uma dívida considerável, cerca de seis mil milhões de euros e, portanto, havia numa situação de desequilíbrio cerca de 49 Municípios. E, portanto, o FAM foi criado exatamente para dar apoio a esses Municípios que, felizmente, vieram a recuperar, muitos deles autonomamente, conseguiram na altura fazê-lo, as dívidas também em termos percentuais não eram tão elevadas, mas houve 13 Municípios de facto que tiveram que recorrer ao FAM nessa altura. O Fundo de Apoio Municipal é uma estrutura da administração pública e, quando digo da administração pública é exatamente para não dizer que é da administração central, porque não é, o Fundo de Apoio Municipal é uma estrutura da administração pública porque tem 50% do seu capital, pertencente ao Estado português e os outros 50% pertencem aos 308 Municípios. Todos os 308 Municípios, sem exceção, dos 308 Municípios do País, são acionistas do Fundo de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 13

Apoio Municipal, é o caso também do Município de Freixo de Espada à Cinta e, portanto, nessa altura em que o FAM foi criado, havia esta necessidade que ainda há hoje, por diretivas comunitárias, que não permitiam o apoio direto do Estado aos Municípios. Tinha havido vários programas, como por exemplo o programa anterior, que era o PAEL, que financiava os Municípios, mas esses programas por via das diretivas comunitárias não estavam condizentes com essas mesmas diretivas, porquê? Porque pressupunham um apoio direto do Estado aos Municípios e houve necessidade de criar uma estrutura intermédia que tivesse também a participação de todos os Municípios para apoiar aqueles que estivessem em situação de desequilíbrio financeiro. -----

----- Portanto, o FAM tem um capital social de cerca de quatrocentos e vinte milhões de euros, com esse capital social e após ter recorrido a empréstimos junto do Tesouro, conseguiu apoiar 13 municípios em cerca de quinhentos milhões de euros. Até agora, a assistência financeira prestada foi cerca de quinhentos milhões de euros. Com esta assistência financeira prestada, estes 13 municípios em média em cinco anos reduziram já mais de 38% da sua dívida total, portanto, temos já vários Municípios que chegaram àquilo que é o objetivo principal deste programa de recuperação financeira, que é chegar ao nível de recuperação considerado de equilíbrio, que no caso dos Municípios é um rácio de 150% face às receitas correntes líquidas dos últimos 3 anos, à média dessas receitas e, portanto, o Município de Aveiro e o Município de Paços de Ferreira já saíram, temos mais 2 Municípios que saíram, senão, agora em 2023, mas com a prestação de contas de 2023, saíram também do programa. Portanto, aqui uma média de 6/7 anos depende muito dos Municípios. O programa anterior, que era o PAEL, era um programa que nós dizíamos que é um programa padrão que era igual para todos os Municípios, tinha as mesmas regras e tinha a mesma aplicação e isso não nos faz sentido que as regras sejam iguais, porque depois a aplicação tem que obedecer às características socioeconómicas de cada Município. Um Município do interior, naturalmente que terá outras necessidades que um Município do litoral, ou um Município mais urbano, um Município por exemplo numa zona mais turística, terá outra capacidade de geração de receitas que um Município do interior e, portanto, o programa não pode ser igual, o programa tem que ser desenhado em função de cada um dos Municípios. E, portanto, este programa o Programa de Ajustamento Municipal que estamos hoje aqui a debater é um programa que tem três pontos fundamentais. -----

----- O primeiro é o reequilíbrio orçamental, otimização das receitas. Eu não estou a falar em maximização das receitas, não queremos pôr os impostos no



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 14

máximo, queremos otimizá-los. O segundo aspeto deste reequilíbrio orçamental é a redução da despesa, redução da despesa naquilo que faça sentido e, portanto, que seja equilibrado e, portanto, por exemplo, pagar a tempo e horas, de facto faz com que haja uma redução dos prazos médios de pagamento e, portanto, também das propostas que os próprios fornecedores fazem ao Município quando concorrem às aquisições de bens e serviços. -----

----- O segundo ponto deste programa tem a ver com a reestruturação da dívida, reestruturação da dívida comercial que existe aos fornecedores, aquela chamada dívida de curto prazo que é necessário pagar, e um Município que tem um prazo médio de pagamento de 200 ou 300 dias, naturalmente tem dificuldades por um lado em negociar com os seus credores ou com os seus fornecedores que ainda não sejam credores, mas também tem uma responsabilidade relativamente à economia local, porque muitos destes fornecedores normalmente fazem parte do tecido económico local e se as empresas começam a não receber da Câmara que muitas vezes é o seu principal cliente, começam também a ter problemas com o pagamento, por vezes, dos próprios salários dos seus funcionários e, portanto, este programa não pode ser disruptivo nessa matéria, não pode ser um programa que não fomenta a economia local, porque senão não estaríamos aqui a fazer nada, ou seja, se viesse asfixiar a economia local, apenas garantir que o Município paga a dívida e todo o resto fica parado, não fazia sentido, portanto, tem que ser um programa de médio/longo prazo, com um horizonte temporal que permita ao Município desenvolver os seus serviços básicos essenciais à população mas também que não restrinja o crescimento económico dessa mesma comunidade e, portanto, o programa quando é desenhado, tem a ver com as características próprias de cada Município. -----

----- Por fim, a terceira componente tem a ver com a assistência financeira por parte do FAM, o tal empréstimo que estamos aqui a falar e o Município de Freixo de Espada à Cinta, nos dados que nos apresentou, portanto, apresentou-nos um perfil de dívida que tinha uma componente de dívida financeira a reestruturar, porque os juros eram elevados nessa dívida e, portanto, foi contraída há uns anos, num tempo em que as taxas de juro estavam baixas e, portanto, como os spread eram equilibrados, entretanto, as taxas de juro subiram como todos vocês sabem nos últimos meses, nos últimos 2 anos para aí e, portanto, a esta altura era praticamente incomportável ao Município, ainda é, suportar esse juros e, portanto, há necessidade de substituir esses empréstimos para um empréstimo com uma taxa de juro mais reduzida. É esse o nosso papel. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 15

----- O pagamento das dívidas comerciais, que também foi solicitado faz sentido porque, caso contrário, o Município não conseguiria gerar receita suficiente para amortizar de vez essas dívidas comerciais, portanto, é necessário que haja um empréstimo para pagar a todos os fornecedores e depois o Município ficará a pagar esse empréstimo durante um período de vinte anos, que é isso que está estabelecido, poderá ser antes se o Município conseguir assim de facto sair, não é só sair do programa, é que os dois Municípios que saíram, importa referir isto aqui, saíram do programa, das medidas a que estavam obrigados, mas continuam a pagar o empréstimo, estão a fazer até amortizações excecionais, porque têm uma maior capacidade financeira para o fazer. Isso levará a que também paguem o empréstimo mais rapidamente. -----

----- A questão do programa está muito alicerçada, de facto, nesta assistência financeira, para além disso, queria-vos dizer ainda há um valor adicional de cerca de um milhão de euros, um milhão e cem mil, salvo erro que tem a ver com dívida que ainda não está assumida, mas que está em tribunal. São processos que estão em tribunal e a qualquer momento, o Município pode ser condenado, isso é normal, em todos os Municípios existem estas questões, e portanto, o empréstimo disponibilizará a verba só quando o Município for, se for condenado e só perante uma decisão do Tribunal e, portanto, aí esse empréstimo, esse valor não será libertado desde já, só será libertado na altura, ou seja, assegura que o Município, se houver alguma condenação ou também se o Município quiser negociar com os credores em sede judicial poder fazê-lo porque tem a garantia que terá essa verba disponível no prazo máximo de quinze dias. -----

----- Portanto a assistência financeira é de facto o ponto final deste programa de recuperação, deste mecanismo de ajustamento financeiro, que tem como único objetivo, não tem outro, é a redução da dívida do Município no mais curto espaço de tempo possível, isso é que é o interesse, é o interesse do Município e também o nosso interesse. Portanto, nós, enquanto entidade com este objetivo, não temos outra realização que não seja ver os Municípios que estão a trabalhar em conjunto connosco a saírem dos programas o mais rapidamente possível. -----

----- Apesar de assinarmos contratos a vinte anos, sabemos sempre que os Municípios sairão antes porque os resultados depois serão mais rápidos e serão, de facto, o mais rapidamente possível e conseguirá ser concretizado, se estas medidas que estamos aqui a discutir forem implementadas na prática. -----

----- E portanto, no meio disto tudo, qual é o papel do FAM? Vimos aqui apenas emprestar dinheiro? Não, a ideia não é essa. A ideia é apoiar o Município na concretização deste programa. Apoiar desde logo na elaboração do PAM como o



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata n° 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 16

Senhor Presidente da Câmara já explicou, houve aqui uma negociação, houve aqui um trabalho conjunto. Não foi nem uma imposição do FAM, nem o Município a dizer que gostaríamos de fazer isto, o Município apresentou as suas propostas, as suas medidas e nós fomos trabalhando essas medidas no sentido, de facto, de promover a tal redução da dívida o mais rapidamente possível, portanto, houve aqui um trabalho conjunto de aconselhamento, de também de introdução das ideias de cada um que eu acho que resultou muito bem e conseguimos um programa de facto bem estruturado e em muito pouco tempo foi concretizado num espaço de tempo muito reduzido porque devo lembrar que a Lei é de julho e estamos hoje já aqui a aprovar o programa, quando nos programas iniciais nunca demorava menos de um ano, portanto, correu de facto muito bem e não posso deixar de agradecer ao Senhor Presidente da Câmara, ao seu Executivo e à equipa técnica do Município, a disponibilidade constante que tiveram durante estes meses para nos ouvir, para responder às nossas questões quase de imediato, às vezes ao fim de semana, às vezes à tarde e à noite, mas pronto, é mesmo assim e às vezes tem que ser e conseguimos de facto, o mais rapidamente que nos foi possível, gostaríamos, que se calhar tivesse sido um mês antes, mas não deu. -----
----- Portanto, o papel do FAM, de facto, para além desse apoio na concretização do programa é também fazer a monitorização do mesmo. Agora, depois do programa estar aprovado, depois do Tribunal de Contas dizer que está tudo bem, nós fazemos uma monitorização trimestral. Esta monitorização é feita e enviada para o Executivo Camarário e para a Assembleia Municipal, depois para os senhores Deputados Municipais também analisarem a forma como o programa está a decorrer, e digo, pronto, disponibilizo-me desde já para esclarecer qualquer dúvida que entretanto possa surgir, qualquer questão, estamos à vossa disposição através de perguntas que possam ser feitas pela Assembleia Municipal, nós respondemos, poderemos vir aqui as vezes que forem necessárias, se assim bem o entenderem, e portanto, estamos completamente à vossa disposição, à disposição do Concelho, do Município de Freixo de Espada à Cinta, e portanto, de todos os seus, como se costuma dizer *stakeholders*, desde o Executivo à Assembleia Municipal ou até à população que às vezes em alguns Municípios tem perguntas para nos fazer e nós, naturalmente, temos todo o gosto em responder de forma transparente e direta. -----
----- Para além dessa monitorização emitimos também todos os anos um parecer ao orçamento municipal e portanto, à Assembleia Municipal para aprovar o orçamento tem que ter um parecer do FAM nessa matéria e, portanto, é também uma garantia que o programa está a ser cumprido, porque naturalmente, nós



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 17

daremos o parecer nesse sentido e o outro papel que temos nestes programas é promover reformas estruturais de longo prazo nos Municípios, ou seja, não é só uma questão financeira, não é só uma questão de termos dinheiro em cima do problema, para que o Município possa resolver, mas é também criar condições em termos estruturais, para que o Município mude alguns procedimentos, alguns hábitos e que, de facto, esses procedimentos fiquem para o futuro, como, por exemplo, a reformulação de regulamentos, de tabelas de taxas, de procedimentos de, a tal otimização da receita não tem a ver no nosso ponto de vista com qualquer aumento de taxas, tem a ver com os procedimentos fluírem de forma eficiente e eficaz, e portanto, ao nível das contra ordenações, ao nível das fiscalizações, é de facto uma matéria que por vezes é importante os Municípios terem essa consciência e implementarem algumas modificações na sua forma de proceder e, portanto, nós também tentaremos contribuir um bocadinho para que isso aconteça. ----- Por fim, esta recuperação financeira do Município é uma caminhada em conjunto. O sucesso do Município de Freixo de Espada à Cinta, será sempre também o sucesso do FAM e, portanto, não estamos aqui nem para sancionar o Município, como às vezes as administrações, alguns organismos da administração central o fazem, nem estamos aqui apenas como financiadores, temos de facto uma perspectiva de trabalho em conjunto, de trabalho lado a lado com o Município para que o Município saia desta situação de endividamento fortalecido e o mais rapidamente possível. Portanto, é esse o nosso papel, não temos outro, não estamos aqui para com outra qualquer perspectiva, da minha parte, da parte da equipa que me acompanha, da Comissão de Acompanhamento do FAM, que é um órgão dentro do FAM que tem representantes, por exemplo da Associação Nacional de Municípios, da sua Presidente, da Direção-Geral do Tesouro da Área das Finanças, podem contar connosco, porque de facto é esse o nosso papel e só faz sentido o FAM existir se de facto houver uma recuperação financeira dos Municípios, caso contrário não faria e portanto, contem connosco, estamos à vossa disposição para o que for necessário. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, MIGUEL GATA:** -----

----- Muito obrigado Doutor Miguel Almeida pelas explicações que aqui nos trouxe. Feitos estes esclarecimentos iniciais abria aqui um período agora para inscrições, para pedidos de esclarecimento e intervenções que os senhores Deputados Municipais queiram fazer. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 18

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA, ANA DURANA: -----

----- Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Deputados e Freixenistas, Senhor Presidente da Câmara Municipal e Vereadores. -----

----- Em primeiro lugar, quero agradecer a participação da nossa companheira Lita Vargas pela conduta e empenho que demonstrou nas suas funções, quer como Secretária, quer como Presidente desta Assembleia, lamento o facto de não ter sido eleita pela bancada do Partido Socialista. Certamente hoje estaria aqui nesta Assembleia. -----

----- Quero também felicitar o novo Presidente e desejar-lhe as maiores felicidades. -----

----- Senhor Presidente da Câmara Municipal, finalmente conseguiu cumprir em pouco menos de uma semana, o que anunciou e recuou sucessivamente durante um mês. -----

----- O FAM é, por si só, a pior solução que um Município pode querer, porque tudo aquilo que o acarreta e pior ainda, muito mais quando a proposta de adesão é elaborada de forma atabalhoada, sem critério, e por um profundo desrespeito pela oposição. -----

----- Senão vejamos: preparada em cima do joelho, para usar a expressão tão usada no passado pelo Senhor Presidente da Câmara. Vamos à cronologia dos factos: na reunião ordinária da Câmara de seis de outubro é inserido na agenda a votação do Plano de Ajustamento Municipal associado ao FAM, sem que houvesse o cuidado de enviar a legal e obrigatória documentação aos Vereadores da Oposição. -----

----- Os Vereadores do PSD que, obviamente são pessoas bem informadas e intencionadas, alertaram para este facto e o Senhor Presidente lá teve que retirar o ponto da agenda, com o compromisso de se agendar uma reunião extraordinária e enviar atempadamente toda a documentação. -----

----- Assistiu-se a um bailarico durante um mês, tanto ao gosto do Senhor Presidente, de telefonemas entre os Vereadores do PSD, funcionário e Vice-Presidente. E assistimos a sucessivas reuniões marcadas e desmarcadas, apenas pelo simples facto da não entrega da documentação. -----

----- Até que, no meio de tanta desordem, é finalmente marcada a reunião e desvendado o segredo tão bem guardado que vai levar o Município ao caos financeiro. -----

----- Excelentíssima Assembleia, Excelentíssimos Freixenistas, esta é a curta-metragem do FAM, realizado e interpretado por este Executivo, que não planifica, não organiza, não sabe o que quer e brinca com coisas muito, muito sérias. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 19

----- Compreendemos que assim seja, pois pouco ou nada se pode esperar de um Executivo que só funciona e trabalha para a imagem, e alimentar egos e vaidades. Senhores Deputados, sejamos e falemos sem rodeios: a adesão ao FAM só acontece porque o Senhor Presidente não sabe gerir. A adesão ao FAM só acontece porque o Executivo não sabe o que é prioritário na gestão financeira. Gasta no supérfluo e desbarata os poucos recursos financeiros do Município com resultados que são, no final, uma mão cheia de nada. -----

----- A gestão desastrosa deste Executivo está a contribuir para a desgraça deste Município, arrastando serviços, funcionários, fornecedores, etc, etc.-----

----- Bem sabemos que estas realidades não o incomodam e nem é reconhecida por si. Senhor Presidente, porque perante factos o senhor justifica-se com o passado. Senhor Presidente, mas não se esqueça que o senhor também vai ser passado. Faça no presente o seu trabalho, que foi por isso que foi eleito e prepare o futuro e deixe de se vitimizar. -----

----- Fica-lhe muito mal imitar a narrativa de um antigo Primeiro-Ministro Socialista de má memória que não reconhece o buraco que cavou com grande prejuízo para todos. -----

----- Contra factos não há argumentos, diz a expressão popular e com razão. Já sabemos que o Executivo é incapaz de fazer uma gestão de contas certas, encara o FAM de maneira simplista e ilusória como quem diz: “pagamos a dívida aos fornecedores e desaparece”, não Senhor Presidente, sabe o que nos vai trazer o FAM? Mas será que sabe mesmo? É verdade ou é mentira que vai trazer mais esforços para o Município? É verdade ou é mentira que o Município vai ter de começar a cobrar pela taxa máxima de IRS que o senhor tanto se vangloriou de ter conseguido baixar enquanto oposição? É verdade ou é mentira que o Município vai ter de começar a cobrar a taxa máxima da derrama? É verdade ou é mentira que o Município vai ter que atualizar a tabela de taxas até ao primeiro semestre de 2024? É verdade ou é mentira que o Município tem de mexer nas taxas de água, saneamento, resíduos, dentro do que é definido pela entidade reguladora dos serviços da água e resíduos? É verdade ou é mentira que o Município não pode fazer recrutamento de pessoal ou celebrar contratos a termo sem que se verifique a regra de uma entrada por cada duas saídas, passando depois à regra de ser uma entrada por cada saída? É verdade ou é mentira que a taxa do IMI ainda que por agora se mantenham estão sujeitas às alterações necessárias de modo a satisfazer os encargos do Plano de Ajustamento em caso de desvio na execução do mesmo?

----- Poderíamos enumerar outros exemplos do futuro negro que o Senhor Presidente está a construir, bem, mas será melhor não continuarmos com o teste.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 20

Vamos apenas colocar questões concretas que merecem uma resposta simples do Executivo. Senhor Presidente assinou e rubricou estas limitações todas para o Município? Sim ou não? Senhor Presidente, tem a noção do que assinou? Sim, ou não? Senhor Presidente, como classifica o documento FAM? Um bom acordo, só ao alcance de um Executivo rigoroso e com apurados conhecimentos de gestão? Senhor Presidente, como compatibiliza as medidas restritivas do FAM com a sua promessa em sair da ADIN? Senhor Presidente, como compatibiliza as medidas que o FAM impõe para a contratação, com as promessas de emprego e de futuro para a generalidade dos prestadores de serviços? Relativamente aos funcionários tido como precários, fazemos duas perguntas ao Senhor Presidente: Com base nas restrições que o FAM impõe, qual o futuro que pode garantir a cada um dos prestadores de serviços? Vai realizar alguma reunião com os prestadores de serviços para lhes apresentar o FAM? Se sim, o que lhes vai dizer? -----

----- Por todas estas razões, o PSD faz um apelo ao Senhor Presidente. Aproveite o pouco tempo que lhe falta do mandato e faça um esforço, mesmo sabendo que não lhe é fácil, governe com bom senso. Governe com respeito pelo dinheiro que não lhe sai do bolso, e aja como um gestor de recursos, poupe, corte no show-off, desça a dívida com critério e eficiência. -----

----- Quem assina um documento que castiga, a partir de 2026, o futuro do Município com uma prestação de quase setenta mil euros mensais, das duas uma, ou já se convenceu que perdeu as eleições, e pensa como pensa, quem vier que apague a luz, ou então a sua gestão é ainda mais inconsciente do que julgávamos. Apesar de tudo, sugerimos-lhe que suspenda a adesão ao FAM, demonstrando assim respeito pelos futuros Executivos que em nenhum deles o terá a si como Presidente. Senhor Presidente, está a condicionar o presente e a castigar o futuro. -

----- Nada mais lhe resta que apresentar um merecido pedido de desculpa a quem acreditou em si. Obrigada. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NUNO FERREIRA. -----

----- Mais uma vez boa tarde a todos. Eu de facto fico estupefato com a intervenção do Partido Social Democrata e da sua representante. É de lamentar que tenha essa postura de desespero, essa postura que não sabe sequer aquilo que está a dizer, essa postura que não leu certamente o documento, essa postura que o passado não interessa falar, mas só interessa em Gaia falar do passado e não interessa em Freixo de Espada à Cinta, essa postura que vem aqui falar sobre que não tornará a ganhar eleições este Executivo Autárquico e que não será novamente



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 21

Presidente. Há uma coisa que eu não faço certamente, é estar a governar a pensar em eleições, nós governamos a pensar na população ano após ano, e há uma coisa que eu lhe digo, é que essa mesma afirmação que você proferiu aqui já a ouvi em 2021, se a memória não me falha, em junho/julho da anterior Autarca que nós não iríamos ganhar eleições e que nunca lá chegaremos e a rir-se. E eu na altura, recordo-me de dizer o seguinte: o último a rir é o que ri melhor, curiosamente, foi a maior vitória de sempre desde o 25 de Abril do Partido Socialista e também de qualquer partido político em Freixo de Espada à Cinta que foram quase 64%. -----
----- Aquilo que eu lhe posso prometer, é que continuaremos a governar com o mesmo afincos que temos governado até aqui e, aquilo que posso afirmar, é que ao final de dois anos, estamos a fazer aquilo que vocês não fizeram em oito e, aquilo que lhe posso afirmar é que a dívida de curto prazo nem fui eu, nem foi a senhora Vice-Presidente, nem o senhor Vereador que a fez, foram vocês que a fizeram, foi o PSD, foram vocês que fizeram a dívida de curto prazo aos fornecedores e, quem não tem respeito pelos fornecedores são vocês. Deviam ter vergonha na cara quando deixaram cem mil euros de dívida só em combustível mal saíram da Câmara, quer às bombas daqui e quer as bombas lá de cima, deviam ter vergonha na cara quando deixaram uma dívida de oitocentos mil euros a uma firma de advogados que sim, estamos nós a pagar agora, começámos a pagar em junho vinte mil euros, todos os meses íamos pagar cem mil euros, agora em dezembro e acabaremos de pagar graças ao FAM, de o pagar já no primeiro trimestre 2024. De facto, é de quem não sabe sequer o que diz, e sim, não foi este Executivo que fez um empréstimo, se a sua memória não lhe falha, ou se os apontamentos que deram está lá, fez um empréstimo no valor de meio milhão de euros para pagar uma dívida à Associação de Municípios do Douro Superior, e que repare só, temos esse empréstimo para pagar mas ficou lá mais seiscentos mil euros de dívida a essa mesma associação, perfazendo mais de um milhão e cem mil euros de dívida. E é isso que você vem falar sobre respeito e depois tem que ter memória senhora Deputada, é que a ADIN quem a trouxe para cá foi o Partido Social Democrata não foi o Partido Socialista. A ADIN quem trouxe para cá e pôs estes constrangimentos à população foi o Partido Social Democrata, quem fez subir as taxas e taxinhas sobre a água, sobre aquilo que afirmou que não sabe o que está a dizer, foi precisamente o Partido Social Democrata passou de 0.80 para 2.40. Foram vocês que o fizeram, foi o Partido Social Democrata que não teve a capacidade de reivindicar 2,3 milhões de euros que tinham que ter investido aqui no nosso Concelho durante cinco anos. Estiveram cá três anos e sabe quanto é que investiram aqui? Zero. E sim, foi o Partido Socialista que esteve ao lado das



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 22

Juntas de Freguesia, quer de Poiares, quer de Lagoaça/Fornos e que hoje as águas já estão nas Juntas de Freguesia novamente graças à Câmara Municipal e a este Executivo, isto é palavra dada, palavra honrada. É que o PS não renega o seu passado nem os seus Primeiros-ministros nem os seus Presidentes da República, estamos cá para trabalhar, mas não, não estamos a trabalhar aqui para falar do Governo Central que é a diferença. -----

----- O nosso principal objetivo é falar do nosso Concelho, os nossos objetivos é falar e trabalhar pelo nosso Concelho, ao contrário de si, Senhora Deputada, eu vim de um Governo para trabalhar pelo meu Concelho, para ser Presidente de Câmara do meu Concelho, podia estar perfeitamente ainda no Governo. -----

----- Não sou eu que estou a candidatar-me a concelhias como em Gaia, e que depois, se calhar, há aí uma frustração pelo resultado que obtive este fim-de-semana, 72% onde perdeu, mas aqui de facto, nota bem aquilo que é a sua conduta para com a população de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Mas, eu vou responder ponto por ponto, um a um, aquilo que afirmou e daquilo que já trazia escrito. Quando afirma que os Vereadores da oposição durante um mês, andámos há uma semana que nem sequer damos envio de documentação a tempo e horas, tem que ter a noção, tivemos sempre o cuidado neste mesmo Salão Nobre, que é a casa da democracia, do respeito de elucidar os senhores Vereadores, que iríamos colocar aquele ponto a tempo que viesse a documentação do FAM, porque ao contrário de vocês, aquilo que trazemos aqui é quando já estão os documentos todos aprovados e assinados, não trazemos só por trazer, mas eu vou-lhe refrescar a sua memória. Você sabe quando é que foi aprovado os três empréstimos que fizeram no valor de sete milhões de euros em 2018? Sabe quando é que vieram aqui à Câmara? Em 2019, passado um ano e não vieram todos com a mesma adesão com que foram assinados. Mais, então foi essa a vossa capacidade de trabalhar para a solução financeira do Município, quando tinham doze empréstimos, quando entraram aqui em 2013, quando tiveram PAEL e Reequilíbrio Financeiro, tiveram sete milhões para gerir e não tiveram essa capacidade.-----

----- Ó senhora Deputada, vocês têm noção das taxas que aplicaram quando vocês estiveram, tomaram posse entre 2013, 2014 e 2018 sabe as taxas que aplicaram do IMI e do IRS e da derrama? No máximo, máximo! E sabe qual foi a taxa que aplicou no IRS? Como você estava e referir, que agora íamos colocar, quando é que deixou de colocar, até 2021 que já não tinha que a pôr no máximo, mas tinha-a no máximo e sabe quem é que propôs, foi, efetivamente, o Partido Socialista que depois de dois anos viemos a descobrir o buraco financeiro, em que



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 23

auditoria externa veio aqui revelar e sabe o que é que lhe dói, porque tem que falar com a verdade, é que o IMI não vai subir para a população. O IMI, é nosso compromisso e do Fundo de Apoio Municipal que não sobe nunca para a população e por isso é que está na taxa mínima, porque o mais fácil seria já colocar agora na taxa máxima, mas não, está na taxa mínima. -----

----- Sabe por quê? Porque vai ao bolso de todos os contribuintes do Município de Freixo de Espada à Cinta. É esta a diferença entre ilusionismo, a irresponsabilidade, falta de educação e postura, com a realidade, a transparência, objetividade, de salvar aquilo que é o nosso Município de Freixo de Espada à Cinta. Mas vamos continuar: quando diz que houve várias alterações de reunião, só houve duas alterações de reunião para ser uma reunião de Câmara extraordinária e, quando na segunda nós verificamos, aliás, foi a reunião de Câmara e dissemos sempre que poderia haver uma reunião de Câmara extraordinária. Só dissemos: quando tivermos os documentos é quando iremos fazer uma reunião de Câmara extraordinária e, foi isso que fizemos. Não foi numa semana, ou alguém aqui neste Salão Nobre, terá noção, que era numa semana que se desenhava um plano, um programa do Fundo de Apoio Municipal, que se desenhava todas as medidas para o Município e que se conseguia num estalar de dedos. -----

----- Eu não sei se esteve atenta à explicação brilhante do Doutor Miguel Almeida daquilo que aqui referiu sobre todas as condicionantes, tem o FAM da forma que foi desenhado e sim, tenho muito orgulho da divisão de contabilidade que trabalhou afincadamente. Hoje, a divisão de contabilidade não passa ao Senhor Presidente de Câmara, como quando chegou aqui em 2021, rubrica de dotações orçamentais que eram ilusões, nem sequer correspondiam ao saldo que estava na tesouraria. Hoje este Executivo, quando chegamos a outubro, sempre todos os anos, não temos que fazer como em 2021, não havia sequer dinheiro na rubrica para pagar aos funcionários. Era esse o respeito que vocês tinham. -----

----- Mas vou responder-lhe pergunta a pergunta daquilo que enunciou que são muito fáceis de responder, acima de tudo com assertividade. E depois tem aqui outra que, eu já vi este filme antes, mas eu vou dizer qual é que é! Quando diz curta-metragem, a pior decisão de sempre, não sabe o que quer e só alimenta egos. Há um ego que eu tenho e vou ser franco, tenho mesmo, tenho um ego, um orgulho tremendo naquilo que é um Executivo, é que os Vereadores não são fantoches, nem fazem só para estar lá de corpo presente, aquilo que acontecia no passado e que hoje os Vereadores estão comigo ao meu lado, a Vice-Presidente e o senhor Vereador trabalham afincadamente, cada um com responsabilidade de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 24

pelouros e se a si a incomoda que o Concelho de Freixo de Espada à Cinta ao final de dois anos, tenha este dinamismo, que seja falado pelas boas razões, então olhe que é uma excelente curta-metragem, certamente não é uma curta-metragem da TVI que veio cá pelos piores motivos e, que está em andamento, ainda corre, então vou informá-la que ainda esta semana que passou esteve cá a Polícia Judiciária a pedir mais elementos sobre a anterior gestão, mas, à política o que é da política, à justiça, o que é da justiça, e o tempo o dirá. -----

----- Nem fomos nós, Senhora Deputada, com os precários, pusemos em questão, os precários no Tribunal a andar e curiosamente que assumimos os precários, a firma de advogados que nós tirámos que tínhamos que pagar oitocentos mil euros, conseguimos esse acordo, curiosamente, não eram os mesmos advogados que estavam a defender os precários, mas no dia que saiu essa firma de advogados também saiu a advogada da defesa dos precários. Veja bem o bom sentido com que tinham para defender os funcionários e, mais ainda senhora Deputada, é que não fomos nós que criámos aqui a ilusão da entrada para o quadro pessoal, foi o Partido Social Democrática, do anterior Executivo que criou um Concurso Público, trinta e seis lugares que, na verdade nunca o podia fazer, não tinha sequer autorização do Tribunal de Contas para ser realizado e que mais, após perder as eleições de 26/09/2021, na primeira reunião após, que ainda estavam aqui no Executivo, deixou cair esse concurso, esse e mais o de Chefe de Divisão e, isso é preciso dizer às pessoas, enquanto servia para a campanha eleitoral, tiveram o concurso, após a campanha eleitoral deixaram cair esse concurso. -----

----- Nós aqui não estamos a mentir, estamos a dizer a verdade que por cada dois que saíam, só pode entrar um e, já estamos a dizer que nem sequer vamos meter nenhum para o quadro de pessoal nos dois primeiros anos, porque temos uma responsabilidade para com aquilo que é a gestão financeira do Município e estamos a dois anos de eleições. Não fazemos como vocês, quando era ano eleitoral é que faziam as medidas, supostamente para levar a algum porto, mas não chegava a lado nenhum. É esta a sua forma de ser, a sua forma de estar, que trata-se de alimentar egos, supérfluo, desista, não vai ser novamente Presidente. Ó senhora Deputada sabe qual é que é a diferença, é que quem vota, efetivamente, não é só a senhora Deputada, quem vota são as pessoas todas do Município de Freixo de Espada à Cinta e essas é que vão ter o poder e a decisão de avaliar o trabalho que este Executivo está a fazer. Mas o tempo encarregar-se-á de lhe dar a resposta já nas próximas eleições. Até lá, aquilo que nos prende agora é o nosso objetivo principal, que não é o seu, é trabalhar ano a ano para dar estabilidade financeira ao Município, para devolver a credibilidade, para ser um Município de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 25

contas certas na hora certa, para deixar de estar num prazo médio de pagamento de mais de 360 dias para passar para 30 a 60 dias. É esta a diferença. -----
----- E depois, ó senhora Deputada, como é que tem consciência e, até lhe digo mais, coragem para fazer esta afirmação que fez, “está a contribuir para a desgraça deste Município, não se esqueça do passado, o buraco que cavou, que cavaram”. Tem a noção do que acabou de dizer com estas afirmações? Então fomos nós que fizemos a dívida de curto prazo existente no Município nesta data, fomos nós que em 2019 fizemos empréstimos de sete milhões de euros para substituição de dívida e que já lhe disse claramente que nós permitimos, graças ao Governo Socialista, fomos nós que aumentamos as taxas e que não tivemos a capacidade de 2013 até 2021 de negociar tudo aquilo que era a dívida do Município de Freixo de Espada à Cinta? Foram vocês. Aparecem todos os dias surpresas nesta Câmara de dívidas e mais dívidas, algumas completamente utópicas, foram vocês, eu sei que lhe deve doer bastante, nós não estarmos a pagar em publicidade cento e noventa mil euros e, hoje fazer-se a comunicação da publicidade da Câmara com os recursos próprios, eu sei que deve-lhe doer. -----
----- O “alimentar egos” eu vou-lhe dizer o que é que era. É quando se gastaram sessenta mil euros em chamadas telefónicas para o concurso 7 Maravilhas. Isso é que era alimentar egos e quando perderam nem sequer foram à final, nem sequer estavam na meia-final porque perderam, já não subiram ao palco, agora o “alimentar egos” senhora Deputada e é isso que, se calhar, mete-lhe alguma confusão é que nós ganhámos sete prémios Autarquias do ano já este ano, a promover sabe o quê? O nosso território em diferentes aspetos, tal como em 2022 ganhámos também um prémio Autarquia do Ano. -----
----- Hoje a Seda de Freixo de Espada à Cinta é uma realidade, ao contrário do passado, onde deixaram um buraco de dez mil euros por pagar e fomos nós que certificámos a seda. Olhe, curiosamente, chegou hoje precisamente já o documento DOP da Seda de Freixo de Espada à Cinta e, é isso que lhes mete bastante confusão, é não terem sequer a capacidade que tiveram de gerir, por exemplo, a Sociedade Congida La Barca, como é que é possível e, aqui é que deve ser, você devia estar a referir-se ao passado. Como é que é possível contratar uma firma de advogados onde tinha um problema de dez mil euros com a Sociedade Congida La Barca e gasta quarenta e seis mil euros com essa firma de advogados para fazer face isso, isso é que é preciso ter a noção daquilo que se diz. -----
----- E depois dizer aqui que, sabem o que é que o FAM vai trazer? Como se o FAM fosse a pior desgraça para Freixo de Espada à Cinta quando é completamente o inverso, é a solução para Freixo de Espada à Cinta. Eu custa-me



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata n° 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 26

até a crer que a senhora Deputada, estando aí, não ouviu com atenção as explicações, quer minhas, mas já que as minhas entra-lhe a cem e saem-lhe a mil, as explicações que deu o Doutor Miguel Almeida, Presidente do FAM, da Direção Executiva. Certamente ali o Doutor Miguel Almeida, não é Presidente da Direção Executiva do FAM só porque sim. Porque tem uma equipa a trabalhar e tem que dar provas, aliás, ó senhora Deputada sabe que Aveiro é um Município Social-democrata, sabe qual foi o mecanismo que levou a salvar esse mesmo Município? Foi o FAM, Paços Ferreira idem aspas e, podia continuar aqui, continuar sobre aquilo que é o FAM e mais, é que o FAM tem as taxas e recomenda que possam ir até lá, não está no máximo, aquilo que nós estamos a fazer é que, aquilo que nós queríamos que não subisse para a população era o IMI e o IMI não sobe para a população e mantém-se sempre ao longo destes anos e mais, eu sei que lhe custa ouvir, que ao final de dez a doze anos, este Município sairá da situação grave financeira em que está, que estamos aqui a cumprir com aquilo que os senhores, Partido Social Democrata, nunca tiveram capacidade de cumprir, é a diferença, esta é a grande diferença, e depois tentou ao máximo colar que as taxas de águas residuais têm de mexer. Senhora Deputada, eu não sei em que País é que você vive, mas em Portugal todos os anos essas taxas mexem e, é o normal daquilo que acompanha a legislação. -----

----- Não fomos nós que mexemos na água, foram vocês e hoje esse problema somos nós que estamos a resolver, da questão da ADIN e não descansaremos enquanto não resolvermos a 100%. Mais, depois tentou colar que as taxas de IMI que iriam subir, não senhora Deputada, não vão subir, por muito que lhe custe ouvir, não vão subir, vão-se manter sempre no mínimo, por isso é que está aí na proposta, pode ler, não sei se a leu mas está aí na proposta. -----

----- Mais, depois a entrada de funcionários, futuro negro que está a construir. Eu vou ser franco, acordámos com o dia com um sol brilhante, agora, às duas da tarde ficou realmente mais escuro. Eu não sei se quer dizer alguma coisa, eu nem sei quando é que a Senhora Deputada veio, se foi hoje ou se foi ontem, mas o que é certo é que o futuro, por isso é que se calhar mudou o tempo, por isso mesmo é que eu digo uma coisa, há um futuro que nós estamos a construir por completo, mas é um futuro risonho, de transparência, de eficácia, de gestão financeira rigorosa e acima de tudo, de assertividade em diversos campos, que é aquele que a gestão do Município, quer na saúde, quer na educação, quer na construção, quer na cultura, quer no turismo, quer na agricultura, quer em todas essas vertentes que temos dado provas máximas, ponto por ponto, ano após ano, já são dois, mês após mês, sempre levando a bom porto. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 27

----- Hoje eu sei que lhes custa admitir que o ensino secundário profissional é uma realidade em Freixo de Espada à Cinta, com três vertentes diferentes, eu sei que lhe custa que na próxima semana, aliás, início do próximo mês, que abre um curso de vitivicultura, repare bem, em Freixo de Espada à Cinta, com 18 alunos, sei que lhe custa isso. Sei que custa que hoje trinta famílias de Freixo de Espada à Cinta não viram os seus filhos sair deste Concelho para ir estudar fora e que podem ficar cá, sei que lhe custa que estamos a apoiar a 100% os transportes escolares do ensino secundário e superior, sei que lhe custa que as medidas após o FAM, aquilo que vamos fazer é precisamente na alimentação, assegurar a todos os graus de ensino daqui, de Freixo de Espada à Cinta, sei que lhe custa isso. Sei que lhe custa o apoio que damos aos doentes oncológicos e não oncológicos, tal como o apoio aos medicamentos que é feito cá. Sei que lhe custa, que hoje os contratos que são feitos para aquisição de material sejam feitos a maior parte em Freixo, não é no Concelho ao lado, que venham trazer às três e sete da manhã material de mobiliário, sei que lhe custa isso, mas podemos continuar ainda mais.

----- E depois diz assim, como classifica o documento do FAM? Depois torna-se repetitiva nas perguntas, mas vou responder. O documento do FAM como o classifico é um documento que fará justiça àquilo que será o futuro de Freixo de Espada à Cinta e que será risonho e que o documento do FAM é um excelente documento, mecanismo de trabalho que terá a função de zelar pelos interesses do Concelho de Freixo de Espada à Cinta sempre, tal como teve a função, independentemente do partido político que adere ao FAM, como foi o caso de Aveiro ou Paços Ferreira, só para citar aqui, mais precisamente para levar a bom porto. Como sei que lhe custa que nós podíamos ter feito a 37 anos ou 35 anos, mas não, fizemos a 20 anos. Sabe a quanto tempo é que vocês fizeram os empréstimos em 2019? Não sei se tem a noção, fizeram a 20 anos, precisamente, só que há uma diferença entre as taxas que vocês fizeram em 2019 e o nosso, sabe qual é? É que nós conseguimos diminuir um milhão de juros, uma poupança de um milhão de juros e que esse mesmo um milhão de juros vai conseguir pagar os doze empréstimos que vocês não tiveram a capacidade de reestruturar em 2013. É esta a diferença entre a estagnação, a desilusão, apregoar que vem aí um futuro negro e aquilo que é a realidade, a transparência e construir um futuro para a frente e não fazer papel de coitadinho, papel de coitadinho fizeram vocês durante anos e anos e anos e anos que aqui andaram e que deixaram a Câmara como deixaram. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 28

----- Essa é que é a grande diferença, se calhar nem sequer sabia que tinha feito três empréstimos em 2019 no valor de sete milhões de euros, pois bem, ficou a saber, por isso é que é este montante que está aqui hoje alocado. -----
----- Mais ainda, promessas de emprego Senhora Deputada? Eu não sei se tem a noção do que é que disse? É que as promessas de emprego, quem as fez foram vocês, quem criou aqui o buraco dos recibos verdes foram vocês, não, sim, é o seu partido por isso também é você, eu assumo o passado do meu partido aqui e orgulho-me perfeitamente do Presidente José Santos, do Presidente António Madeira, todos os que passaram aqui do Partido Socialista, estive ao lado deles, estaria novamente e orgulho-me disso, eu não renego o passado, nós não podemos só chamar para nós o partido político que nos interessa, era o que faltava. Isto tem um passado, um presente e um futuro, agora há uma coisa que eu lhe quero dizer, é que perguntámos durante quatro anos quantos prestadores de serviços estavam na Câmara, sabe quando é que nos responderam? Nunca! Sabe quando é que nós soubemos a realidade? Quando os juntámos todos no Auditório e soubemos que na realidade eram 110 funcionários, à volta de 110 funcionários, que a fatia mensal é cento e dez mil euros, que havia aqui um encargo só com despesas com pessoal de três milhões e duzentos mil euros, só com o pessoal e que hoje diminuiu. É a tal diferença. Por isso, senhora Deputada, quando fala aqui de promessa de empregos, qual o futuro que se pode garantir aos recibos verdes? E o que é que vai dizer aos recibos verdes? Penso que foi uma questão que me colocou, porque “pouco tempo lhe falta para governar com bom senso, show off desta governação.” Ó senhora Deputada, ainda bem que neste caso aqui nós temos bem a noção do que estamos a fazer com os recibos verdes e, temos bem a noção daquilo que queremos fazer com os recibos verdes, é acabar precisamente com os recibos verdes, os prestadores de serviço, é isso que lhe estamos a dizer, e já a partir do próximo ano iremos assinar contrato com todos os prestadores de serviço, podendo começar a colocar contratos a termo aos recibos verdes para levar a bom porto e terem direito, sim, àquilo que vocês não tiveram a capacidade de fazer, subsídio de férias, subsídio de alimentação e todas as necessidades e os mesmos direitos e deveres que tem um funcionário normal do quadro do Município. É esta a diferença entre governar com a realidade e governar com ilusão e com a desgraça, que era aquilo que vocês vinham aqui apregoar, e nós assumimos aquilo, com o nosso compromisso com os prestadores de serviço e aquilo que estamos a fazer, porque muitos ainda vinham do passado, aliás, uma totalidade quase, para não dizer 100%, mas cerca de 75% vinha do passado, temos estado sempre a levar a bom porto, cumprindo com os nossos compromissos. É



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 29

esta a diferença. E depois disse aí uma frase que eu acho que não queria dizer isso, no passado também, disseram, você disse “quem vier que apague a luz”, não é luz, se calhar, queria dizer, apaga a luz porque nós já em dezembro vamos culminar o ano com todo o Concelho equipado com iluminação LED sustentável, com a última lâmpada a ser colocada já em dezembro. Se alguém conseguiu fomos nós, não foram vocês, fomos nós que conseguimos. Agora o que a senhora Deputada devia querer dizer é que foi num passado que a sua anterior Presidente de Câmara, Maria do Céu Quintas, está aí no quadro, até o mandou fazer antes de sair, foi: “quem vier a seguir que feche a porta”, nós não só não fechámos a porta como a abrimos, escancarámos, e sim, trouxemos luz para este Município ser governado de frente, olhar para a frente e para o futuro. É a diferença, é a diferença que existe e sabe qual é que é mais a diferença do “alimentar egos” senhora Deputada? É que eu quando perdi as eleições em 2017, eu perdi as eleições em 2017 e tomei posse, e lutei por aquilo que são os direitos da população. Em 2021 fomos eleitos Executivo, sabe qual é diferença? É que para o mal será sempre a minha responsabilidade, para o bem é responsabilidade de todos nós, porque isso é que define aquilo que é um Presidente que governa para a população e uma Presidente que nem sequer tomou posse. -----
----- É isto que eu tenho a dizer e, mais ainda, quando a senhora Deputada diz, “em nenhum momento, em nenhum deles será Presidente novamente resta-lhe pouco tempo”. Ó senhora Deputada, ainda bem que diz isso, sabe por quê? Porque é esse entusiasmo com que todos os dias, todos os meses e todos os anos estamos a governar ano após ano, é a diferença entre nós e vocês, é que a população de Freixo saberá responder nas urnas àquilo que você afirma e àquilo que nós executamos, é a grande diferença. Hoje Freixo de Espada à Cinta, no que à habitação social diz respeito, não andamos a pôr telhados e portas, só a quem interessava e que ficaram aqui as contas por pagar e que nem sequer abrangiam todos. Hoje têm um programa que se chama Primeiro Direito e que estão a ser executados quatro milhões e meio de euros, é a diferença. Hoje a Igreja da Misericórdia está a ser executada por nós, que nem sequer dinheiro tinham para a fazer, nem sequer tinham lá o contrato programa lançado. Hoje a praia fluvial da Congida está a andar para a frente. Hoje as entradas de Ligares estão a ser feitas. Hoje estamos a falar daquilo que prometemos precisamente no caderno eleitoral, com balanças agrícolas, com as piscinas, com tudo isso que levaremos para a frente. Hoje este município irá entrar no novo quadro comunitário 20/30 com uma dotação de seis milhões e trezentos mil euros, com mais quatro milhões de euros no PROVERE, são dez milhões de euros para os próximos sete anos para



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 30

governarmos e só com fundos europeus, mas é “show off” e é “o ego”. Você apregoa, nós executamos, é a grande diferença. Por isso, senhora Deputada, quando quiser falar, fale coisas a sério, não fale de coisas supérfluas e sem sentido, mas há uma coisa que eu lhe garanto, é que hoje a senhora Deputada, ainda bem que eu a ponho a sorrir, que a senhora Deputada hoje tem a noção que o Presidente da Câmara presta explicações e não diz o seguinte, que diria aqui alguém que no passado, “é o que está aí”, “não tenho nada a dizer”, é a grande diferença. Hoje nós damos explicações cara a cara, olhos nos olhos, para mostrar aquilo que é a realidade, a transparência e a honestidade deste Executivo e que orgulho que eu tenha no meu Executivo e na equipa que eu lidero e em todos os funcionários desta Autarquia, porque hoje sabem aquilo que desempenham e aquilo que acarreta, é a grande diferença. Muito obrigado Senhor Presidente. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO, JOÃO XAVIER PEREIRA.** -----

----- Boa tarde a todos os presentes, Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhor Presidente de Câmara, Senhora Vice-Presidente, Senhor Vereador, senhores Deputados da Assembleia, Caríssimo Público. -----

----- A minha primeira palavra de hoje, como não poderia deixar de ser nesta reunião que se prevê que vai ser histórica para o nosso Concelho é para o Presidente da Mesa da Assembleia, Miguel Gata. Que seja feliz nessa sua caminhada e que dignifique esta Casa da Democracia, como o anterior Presidente sempre o fez. Isto não significa que a sua postura e forma de estar tenha que ser igual à dele, nada disso, seja igual a si mesmo, mas defenda a democracia no nosso Concelho de um modo tão elegante e inteligente como o Doutor Nunes dos Reis o fez. Mas já agora deixe-me que lhe diga, dê um toque e cunho pessoal pois vai ser a sua caminhada e será o seu legado, tenho a certeza que isso acontecerá. --

----- Em segundo lugar, é uma palavra para a oposição e escrevi isto no sábado, o seu discurso hoje acaba de me dar razão. Como sabem a vossa função e nossa nesta Casa é apresentar propostas ao Executivo para que desta forma, esta Assembleia possa fazer o melhor para o nosso Concelho, pois foi para isso que fomos eleitos. Temos assistido ao longo de dois anos a vários tipos de intervenções, e deixem-me que vos diga, nenhuma delas foi para apresentar seja o que for, bem pelo contrário, assisti aqui a um rol de intrigas, intrigas essas que foram outros que lhe contaram e que lhe escreveram. Chegar aqui, perguntar por uns caminhos que a Junta de Freguesia de Mazouco e Freixo estavam a fazer, por uns horários da casa de banho ou pelo cemitério de Poiães. O que contribui isto



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10

Pág. 31

para melhorar o nosso Concelho? Quer falar também? Não, eu digo para o que é que isso serve? Serve para encher chouriços, nada mais ou como se diz no mundo dos professores, é só palha, não serve para nada, era muito mais fácil e inteligente se na entrada desta Casa se dirigisse, numa conversa informal aos Presidentes de Junta e lhes perguntasse, tenho a certeza que os Presidentes teriam muito gosto em esclarecer, iriam saber os factos concretos e não o “diz que disse”, era uma forma mais inteligente e mais democrática de o fazer. Todos nós que estamos aqui fomos eleitos pelo povo do nosso Concelho, que de uma forma democrática deu a vitória ao Partido Socialista para desempenhar estas funções. Apenas nos pedem que sejamos nós próprios e que defendamos o nosso Concelho da melhor forma que sabemos, não é preciso um curso da Faculdade de Economia do Porto, não é preciso ter um currículo, um curso superior ou outro título semelhante, não, ninguém nos pede isso, mas sim que a gente defenda aqueles que em nós votaram. Lembro aqui Rui Nabeiro, um dos melhores Autarcas e empresários do nosso país, que o nosso país conheceu, como é do vosso conhecimento tinha a quarta classe e não foi por isso que não desempenhou sempre bem as suas funções. Não é o canudo que nos define, mas sim os valores com que nós regemos a nossa vida. --

----- Por último, uma palavra para o Executivo que ao longo destes dois anos se debateu com inúmeros problemas, uns que herdou e conseguiu resolver e outros que lhe foram surgindo e que de uma forma ou outra, foram resolvendo sem nunca virarem a cara à luta. Trouxeram o desporto, educação, saúde ao nosso Concelho, dinamizaram as festas e romarias, pagaram contas que outros deixaram, etc. Sempre o fizeram tendo em conta o bem-estar da população do nosso Concelho. Sempre o pensaram e disseram, e assim o fizeram. Em primeiro lugar está Freixo de Espada à Cinta. Foram acusados de muita coisa, mas nunca destruíram obras que outros fizeram, nem deixaram paradas e ao abandono obras executadas por outras pessoas. Isso não se faz, isso não é fazer o bem ao nosso Concelho. Isso não é democracia. Por isso, a opção deste Executivo foi sempre tendo em primeiro lugar o povo de Freixo de Espada, a Cinta, este Executivo também foi acusado de uma forma um pouco deselegante que fazia muitas viagens para Lisboa. Sim, é verdade, foram algumas viagens que fizeram a Lisboa, mas ao contrário do que essas pessoas diziam, que era ir a Lisboa em passeio, eles demonstraram, foram todas de imenso trabalho e esse trabalho teve frutos, esses frutos vão-se refletir no povo de Freixo de Espada à Cinta nos próximos anos, de uma forma como já não estamos habituados a ver, esses frutos têm agora uma sigla, essa sigla é FAM Fundo de Apoio Municipal. Este Fundo tem como missão contribuir para a promoção da recuperação financeira dos Municípios que se encontram em



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 32

situação de rutura financeira nos termos previstos da Lei número 73/2013, de 3 de setembro, bem como a sua prevenção através da adoção de mecanismos de reequilíbrio orçamental, reestruturação da dívida e de assistência técnica. Tem como valores garantir a gestão rigorosa dos dinheiros públicos com respeito criterioso pela legislação, pelos limites orçamentais e pela obtenção de resultados. São estes os frutos das diversas viagens que o nosso Executivo tem feito à nossa capital. -----

----- Não vou explanar aqui muito mais, pois ainda não sei como tudo se vai desenvolver, pois essa é a função que cabe ao nosso Executivo e que tão bem, de uma forma muito clara e democrática, o tem vindo a fazer, apenas quero deixar aqui duas perguntas ao Senhor Presidente de Câmara. Senhor Presidente, sabemos que para se chegar aqui, o Executivo teve de ultrapassar diversos obstáculos e passar pela fase que habitualmente se chama de transição onde é essencial reconhecer a existência do desequilíbrio financeiro e reunir massa crítica para superar a crise no imediato e criar espaço para desencadear reformas mais sustentáveis. Depois desta fase devem ter dado início ao processo de recuperação onde devem ter sido criadas as bases para a recuperação, chegando desta forma a uma nova etapa à qual se dá o nome de fase da reforma, onde é preciso uma estabilização financeira e que o Município necessita de uma visão estratégica para se poder tornar financeiramente sustentável e criar valor para a população. Podemos saber qual é a visão que o Executivo tem para o nosso Concelho? Por último, temos a denominada fase de transformação, que é após o FAM, esta vai permitir à Autarquia ir além de onde estava quando começou o declínio financeiro. Atenção que o objetivo não pode ser apenas a sustentabilidade financeira, mas sim o de criar para tornar o Município financeiramente resiliente, adaptável às situações de mudança e capaz de recuperar rapidamente os períodos de crise. -----

----- Tendo isto em consideração, senhor Presidente pode-nos informar o que tem em mente para que possamos chegar a bom porto com o FAM? -----

----- **INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA, ANA DURANA.** -----

----- Quería dizer ao senhor Deputado que é uma Assembleia Extraordinária e é relativa ao FAM e não relativamente aos meus cursos, ou seja o que for que tenha saído antes, é aqui uma anotação que quero dar. -----

----- Ao senhor Presidente, quero-lhe dizer que relativamente à minha eleição em Gaia, isso tem a ver com a estrutura interna do Partido do PSD, se o incomoda tanto, não sei porquê. Quer que lhe diga uma coisa, tive um excelente resultado,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 33

concorri contra a estrutura e, sabe mais o que eu lhe vou dizer, o senhor é tão bom, a Câmara Municipal já teve sete prémios, como o senhor acaba de dizer, era para ser candidato à distrital e recuou porquê? Não teve apoios? Eu tive apoios, tive duzentos e vinte e cinco votos, é verdade em Vila Nova de Gaia, grande vitória que eu considero, sabe. É a primeira vez que eu concorro e sabe que mais que lhe diga o senhor é que recuou, é assim tão bom? Não tem assim apoios tanto do Distrito para concorrer à distrital? Aí é que é para pensar, não é comigo. -----
----- Estou a responder àquilo que o senhor me respondeu a mim. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NUNO FERREIRA.** -----

----- Agradecer desde já as questões que foram colocadas e afirmações também que foram colocadas, embora a minha praia não seja falar da vida interna do Partido Social Democrata, apenas me limito a ouvir e constatar as informações que vêm a público, nada mais do que isso, tal como a senhora assim o fez. Mas antes de responder a si, até porque não é certamente o tema mais importante para falar agora, mas já voltarei lá, só tem importância aquilo que se dá importância, eu vou dar a importância que geralmente você merece. -----

----- Mas vou começar precisamente pelo Deputado João e dar aqui mais duas achegas sobre a questão do FAM é que a vida interna do PSD não me interessa muito sobre aquilo que quem está e quem não está, quem concorre, quem não concorre, mas há uma coisa que eu lhe digo, é precisamente o ROC deste Município, quem certificou esta proposta de adesão ao FAM, que alguns apregoam como a pior proposta de sempre e que é mau, é precisamente o Doutor Pedro, e que é, só por si Presidente também na Assembleia Municipal de Vila flor, que é um Município do Partido Social Democrata e não é por isso que nós deixemos de trabalhar com o mesmo, com a idoneidade e com respeito que nos merece, mas esta teria que afirmar, porque também aqui houve a certificação do ROC para levar a bom porto a proposta do FAM. -----

----- Depois também dizer-lhes já aquilo que também está assegurado no FAM, e que tivemos o cuidado de prever, caso se perca em tribunal, a questão de quase um milhão de euros com processos judiciais, está assegurado já pelo FAM que está lá para nos salvuardarmos, se assim for necessário, se não perdermos, ótimo que isso nem sequer é utilizado, pelo FAM só iremos utilizar aquilo que for necessário utilizar. -----

----- Agora há uma coisa que eu quero dizer, nós certamente não vamos gastar nem de perto, nem de longe oitocentos mil euros em advogados para fazer face



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10

Pág. 34

àquilo que são os processos judiciais deste Município. Certamente este Executivo não irá colocar em tribunal em conjunto com a ADIN, a Junta de Freguesia a título de exemplo, de Poiares e de Lagoaça Fornos. A diferença é que este Executivo esteve ao lado da Junta de Freguesia para salvaguardar os interesses da sua população. E aqui sim, estiveram dois homens com H grande, quer o Presidente da Junta de Poiares, Filipe Portela e quer também o senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Lagoaça/Fornos, quer o senhor Afonso, enquanto em vida e também o senhor Fidalgo que continuou o trabalho e a sua equipa, continuou o trabalho para lutar pelos interesses, a par com o Município. Hoje o Município fala a uma só voz, quando falo do Município falo do Concelho todo e depois dizer o seguinte, é que o contrato do FAM é precisamente a vinte anos, precisamente os anos que vocês estão a fazer sete milhões, mas que iria ter mais um milhão quase de prejuízo para o Município em juros depois. -----

----- Depois dar nota do seguinte, é que já foram aqui falados diversos exemplos de Municípios que saíram do FAM ao fim de pouco tempo, eu sei que lhe custa e não sei se estará ainda nessa cadeira, mas há uma coisa que eu lhe posso garantir, é que tudo faremos para que daqui a dez ou doze anos estarmos precisamente aqui a fazer outro dia histórico da saída do FAM e do programa que houve de ajustamento municipal com nota de excelência. E aí sim aí pode-nos dizer que vamos alimentar o ego, iremos alimentar o ego daquilo que é uma governação estável, financeira, credível e transparente, e isso iremos sempre fazer. E é assim dessa forma que nós iremos levar a bom porto. Nós podíamos simplesmente ir a trinta e sete anos como foi Fornos de Algodres, mas não, fomos a vinte porque trabalhamos com os olhos postos no passado, trabalhamos o presente e projetamos o futuro e por isso mesmo, é que projetamos também o futuro dos doze empréstimos, que já foi anteriormente, que tem um milhão de euros de dívida e que vocês em 2013 não tiveram capacidade sequer de o reestruturar, nem tão pouco tiveram capacidade de reestruturar a dívida financeira do Município, e que hoje lhes custa que a dívida financeira do Município seja uma realidade, é que vocês nunca acreditaram que isto fosse possível e hoje está a ser uma realidade. Hoje estamos aqui a debater o futuro do Concelho de Freixo de Espada à Cinta que vai ser risonho e, sobretudo, de desenvolvimento, progresso e de estabilidade a todos os níveis, que é para ter a noção. -----

----- E hoje senhor deputado João, o multiusos é usado, não fica ao abandono, é lá feita a Amendoeira em Flor, algo que uns terminaram e fizeram Artes e Ofícios em plena pandemia e teve que vir a DGS dizer que não podiam fazer, em plena pandemia, hoje este Executivo toma medidas em relação aos funcionários quando



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 35

são necessárias tomar, como quando foi a testagem da pandemia, investiu financeiramente para que isso fosse levado a bom porto, independentemente de ser ou não participado, fizemos isso tal como nas escolas, eu recorde-me que este Executivo participou os testes de COVID para as escolas para salvaguardar o interesse da nossa população, eu recorde que este Executivo, em plena pandemia, cancelou fogo-de-artifício em dezembro de 2021 e fomos tomando sempre medidas após medidas. Hoje a feira mensal não é feita aqui em baixo, onde os funcionários tinham que andar à chuva a apanhar todo o lixo e andavam dois quase uma semana inteira para levar a bom porto, mas hoje é feita no pavilhão do espaço multiusos, que hoje tem utilidade, tal como foi o caso da semana Juventude aos Montes como, entre outras, tem sido sempre usado, é a diferença. -----

----- Hoje, as piscinas municipais estão já inseridas no novo quadro comunitário 20/30 não para construir umas novas mas, para requalificá-las, é que nós gostávamos de saber se a senhora Deputada me conseguir explicar onde é que está o dinheiro que foi investido nas piscinas municipais cobertas e também no pavilhão, custou quase trezentos mil euros, o que é que é feito disso? Porque é que hoje não está a ser executado porque não estão a funcionar? É que era importante saber isso e hoje, quando falamos aqui daquilo que são os investimentos de projetos e do Concelho, hoje o Concelho é um Concelho que se recomenda, está vivo, disparou turisticamente, hoje, a hotelaria está praticamente quase sempre cheia, basta comprovar isso. Os restaurantes estão praticamente sempre cheios e está com um desenvolvimento tremendo naquilo que é todo o Concelho. Hoje apoiamos agricultores, e continuaremos a apoiar e temos a noção do que é a realidade do nosso Concelho, que é 80% agrícola e 20% de turismo e continuaremos sempre nessa senda. Hoje as viagens a Lisboa permitem termos aqui o FAM a ser executado, permitem a escola do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, por exemplo, que nem sequer estava sinalizada na lista ANMP hoje passou não só a ser sinalizada e a ser prioritária para o bem-estar das nossas crianças que, vai ser intervencionada com quase um milhão e meio de euros orçamentado através do Governo. Hoje, permite que uma das idas a Lisboa e vinda cá da Secretária de Estado, que o quartel dos Bombeiros possa vir a ser requalificado numa obra de quase trezentos mil euros. Hoje permite, essas idas a Lisboa, possamos requalificar, dentro em breve, a zona industrial e fazer também uma estrada de melhoramento do ecoponto à zona industrial para servir as populações de Poiães e de Ligares. Isto é pôr os olhos no futuro, é projetar o futuro e continuar sempre alicerçado e nunca esquecer o tónico do que é o principal, é a população e é algo que este Executivo nunca esquece nem o seu



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 36

Presidente, é que os cargos são de passagem, enquanto cá estivermos, damos o nosso melhor, sempre de cabeça erguida, levantada e com responsabilidade, não é com má educação e com falta de postura, certamente. E esta é a conduta deste Executivo e do Partido Socialista na sua governação, sempre assim o fez e sempre assim o fará. É esta a diferença. -----

----- Por isso, sobre aquilo que o senhor Deputado afirmou aqui, há aqui algumas questões também que temos que falar. O processo de recuperação. Foi preciso identificar, de facto, onde estava o buraco financeiro, foi preciso ter a noção de chamar uma auditoria externa e vemos entre nós quanto é que era realmente a dívida de curto prazo e que passou de dois ponto cinco milhões para cinco ponto seis milhões de euros, e estávamos com os fornecedores e credores, é a realidade, desesperados para que se lhe pagasse. Hoje aquilo que os senhores estão aqui a aprovar, dentro de momentos, é a pagar aos fornecedores locais, porque há uma coisa que eu sei, é que esta bancada é a favor de pagar aos fornecedores locais, ali a senhora Deputada Ana Durana é contra pagar aos fornecedores locais. É esta a diferença entre aprovar o FAM e não aprovar o FAM, é isto que dói, porque é isto que é a realidade. Nós estamos aqui a aprovar para se pagar aos fornecedores locais, para injetar dinheiro na economia local, é a grande diferença entre aquilo que se quer o bem para resolver os problemas que nos deixaram, mas que hoje é um problema de todos nós e temos que o saber resolver, não é fugir a ele nem dizer: isso não é nosso. Isso foi no passado, não é nada comigo, não, hoje somos nós Câmara e viemos para ficar, para estar cá durante o tempo que a população assim o entender e votar, que é desta forma que é a nossa conduta. Mas, há algo que nós sabemos é que nós somos a favor dos pagamentos aos fornecedores locais, aqueles que lutam diariamente, mas há uma grande diferença entre Câmara e este Executivo e a Câmara anterior e o seu Partido Social Democrata, enquanto estiveram cá durante oito anos, é que a Câmara não se financia no mercado local, a Câmara não utiliza os fornecedores locais para servirem de banco, foi aquilo que os senhores fizeram, utilizar os fornecedores locais para servirem de banco. Quer um exemplo? As bombas de gasolina, cem mil euros, quer mais exemplos? Construtores que tinham em dívidas trezentos e cinquenta mil euros, só, vocês financiavam-se à custa dos fornecedores locais, de empresas locais e, também fora do Concelho. E a diferença é que hoje estamos a falar aqui de pagar a todas essas empresas. É aquilo que nos define, quem é que vai sustentar-se ao ir atrás do financiamento nos fornecedores locais, usando o dinheiro deles, que trabalham arduamente, quem é que resolve e paga a todos os fornecedores. Mais, eu não sei se a senhora deputada tem noção da dívida que vocês deixaram aos taxistas do



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 37

Concelho e que nós hoje estamos quase a zero, ainda sem FAM e fomos sempre pagando, para quê? Para não faltar nada à nossa população e fomos mais além, é que pusemos um dos carros do Município a servir precisamente para os doentes oncológicos e não oncológicos, para dar apoio a essa população, e fomos mais além ainda, é que os medicamentos hoje são pagos no Concelho de Freixo de Espada à Cinta, não é uma empresa de fora do Concelho e que levamos até ao montante de cem euros e que temos hoje uma ação social reestruturada com a descentralização de competências e que, se calhar é isso que custa, fomos buscar mais um programa de Radar Social que já está aprovado e que irá já iniciar também, no campo da ação social. Hoje, o CLDS vai ser reestruturado e vai ser aplicado em prol daquilo que é o Município e não apenas e só para dar empregos, é a diferença entre nós e vocês e, é assim que vemos o futuro, é com frontalidade, com transparência, e sim o FAM é a sustentabilidade deste Concelho, e é o FAM como tem provas dadas e executadas de que os Municípios ao final de alguns anos podem sair de cabeça levantada e em benefício da sua população. Por isso o FAM irá ser levado a bom porto e é assim que o iremos fazer sempre, porque iremos cumprir rigorosamente com o FAM. Mais ainda, é que nós, ao contrário do passado, em relação aos empréstimos, nós não queremos trimestralmente, nem semestralmente, nem anualmente, queremos todos os meses. Ficamos a saber com o que contamos todos os meses e sabemos quanto é que sobra para poder investir no nosso território, no nosso Concelho. É assim que faremos. É dessa forma que faremos. -----

----- E mais, senhor Presidente, eu vou desviar-me aqui um bocadinho do assunto FAM para responder com toda a educação, à senhora Deputada Ana Durana, em relação à sua eleição. Concorreu ao seu Partido Social Democrata em Gaia em relação ao resultado, eu apenas referi a percentagem que obteve foi 72% com que perdeu estas eleições, certamente no futuro poderá ganhá-las, mas há uma diferença é que nós ganhámos com 64%, ganhámos com 64%, o Município de Freixo de Espada à Cinta e há outra diferença, é o que é que nós queremos, afinal, nas nossas vidas pessoais? Se é trabalhar para o nosso ego pessoal ou se é trabalhar em prol da população que é o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, porque quem quer trabalhar em prol do Concelho de Freixo de Espada à Cinta não vai concorrer a Gaia para ser Presidente da Comissão Política em Gaia, é a única diferença e mais, quando diz, não teve apoios para a distrital, não, senhora Deputada, eu fui convidado para ser candidato à Distrital do Partido Socialista por dois Ministros, fica já a saber, até ponho os nomes que é para não haver dúvidas, Pedro Nuno Santos e Manuel Pizarro e recusei precisamente, que ao final de um



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 38

mês de andar em campanha e de ter bastantes apoios para levar a bom porto iria-me tirar bastante tempo para gerir o Município e, entre escolher ou a Federação do Distrito de Bragança, ou estar no Governo Central, a minha opção foi sempre e será sempre primeiro o Concelho de Freixo de Espada à Cinta e os destinos do nosso Município, dos nossos Municípios, mas também há uma coisa que eu lhe quero dizer: o seu a seu tempo e o caminho faz-se caminhando, por isso, mais importante para mim neste momento e para o meu Executivo é colocar contas certas neste Município, é devolver a credibilidade, como estamos a devolver ao nosso Município e fazer do Concelho um exemplo a nível nacional, que é o que está a acontecer neste momento. Não é floreados, nem egos pessoais, como no caso é o seu, é só. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, MIGUEL GATA:** -----

----- Muito obrigado. Eu pedia que nos focássemos novamente no FAM. Pergunto se há alguma intervenção do lado da bancada do Partido Socialista? Não. Então dava a palavra ao senhor Deputado Carlos Parada para fazer a sua intervenção. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO, CARLOS PARADA.** ----

----- Ora muito boa tarde a todos os presentes, à Mesa da Assembleia, ao Executivo, aos restantes Deputados, aos convidados e cidadãos de Freixo de Espada à Cinta e, eu para não me alongar, não vou fazer nenhuma declaração, vou fazer apenas algumas perguntas. Ora bem, relativamente aqui ao IMI, sabendo-se que parte significativa dos imóveis do Concelho se encontram degradados e cuja propriedade pertence a proprietários de baixos rendimentos e detentores de valores patrimoniais reduzidos, aplicar uma majoração de 30%, tal como vem na página 54 de IMI significa um aumento para imóveis em mau estado de conservação, e se isto não vai agravar a subsistência destes proprietários de rendimentos baixos? ----
----- Outra questão que eu gostava de perguntar ao senhor Presidente é, relativamente a esta aplicação da taxa máxima de participação no IRS 5%, se não era possível substituir esta medida? Porque essa medida realmente vai mexer com os bolsos dos residentes de Freixo de Espada à Cinta, vai em contraciclo em relação ao Governo. O Governo está a tentar dizer que diminui o IRS e aqui nós vamos aumentar o IRS aos residentes em Freixo de Espada à Cinta! Por exemplo, nós temos na página 50 do programa apresentado pelo Município, uma previsão de evolução de apenas 3,53%, no imposto de circulação, assim, vai alinhado com



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 39

o valor da inflação, quando já é sabido que este valor vai ser muito superior. Se calhar podíamos fazer uma substituição do IRS por esta medida, porque é previsível, até porque o parque automóvel da vila, a maior parte é anterior a 2007. Portanto, haver aqui uma substituição de algumas medidas de forma a tentar limitar a repercussão que vai ter o IRS nas pessoas e também o aumento que referi do IMI para os imóveis degradados. -----

----- Também gostava de referir a questão da atualização da tabela das taxas, ora no programa vem dizer que esta atualização será em 2024 de 7,5%, portanto, vai muito para além da inflação prevista, que é os tais 3,53%, é quase o dobro em Freixo. As taxas vão subir mais do dobro. -----

----- Por último, só gostava aqui também de referir que no plano se diz que o Município tem que se abster da concessão de benefícios fiscais, de isenção de taxas durante o decurso do FAM, com exceção daquelas que já o senhor Presidente referiu. Só que isto vai nos trazer também um problema no turismo, porque a abstenção de isenção de taxas significa que aquela autorização que a Câmara tem estado a dar para se instalar as esplanadas durante a altura do verão, não vai ser possível conceder! É isso que eu estou a perceber, porque essas são empresas, não são sem fins lucrativos. Para já, é o que eu queria perguntar. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NUNO FERREIRA. -----

----- Senhor Deputado antes de mais, deixe que lhe reconheça sempre a sua elevação e educação com que coloca as questões e de forma democrática, sem partir para a ofensa, para dizer que é ego, que é show off, é a diferença, porque há bons e maus em todos os partidos e você é um exemplo bom no Partido Social Democrata. -----

----- Mas respondendo de acordo às suas questões: em relação ao IMI, depois o Dr. Miguel Almeida, se for necessário esclarecer, nós não mexemos na taxa de IMI no que aos Municípios diz respeito, mantemos exatamente, no mínimo a taxa de imposto aos Municípios. E há que fazer opções, aliás, eu deixe-me só ir buscar aqui um quadro para elucidar bem sobre a taxa de IRS, porque o IMI não vamos mexer, irá continuar exatamente na mesma, mas o IRS, aquilo que foi levado sempre em conta por parte do Partido Social Democrata, quando estiveram no PAEL e Reequilíbrio Financeiro, nos anos 2014 a 2018, quer com o IMI, o IMI esteve sempre basicamente na taxa máxima, colocaram sempre não tiveram capacidade de diminuir para a taxa mínima e a derrama também tiveram sempre na taxa máxima, sempre, e o IRS curiosamente, estiveram sempre na taxa máxima



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata n° 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 40

até 2021. Só em 2021 é que diminuiu e, de facto, tivemos de fazer opções entre aquilo que é a taxa do IMI e a taxa do IRS, claramente, isso assumimos aqui publicamente, preferimos a taxa do IMI para a população que não vai ter impacto porque fica no mínimo em relação ao IRS. Não tem nada a ver uma coisa com a outra e isso iremos fazer, iremos manter. -----

----- Depois em relação à questão que colocou, as taxas e regulamentos aquilo que o FAM vem dizer é que têm que ser alteradas, não quer dizer que sejam alteradas já no imediato, aliás, nós temos regulamentos que estão obsoletos e que estamos a alterá-los ao longo da governação, porque era necessário fazê-lo, o da Praia fluvial da Congida, o do Auditório Municipal, o do Pavilhão Gimnodesportivo, o das Piscinas Municipais, todos esses regulamentos a pouco e pouco, e o senhor Deputado é prova viva disso, que até participou, e bem, no regulamento da Praia Fluvial da Congida, irá ser ao longo do tempo alterado e será sempre debatido aqui entre nós todos, quais as taxas a colocar nesse mesmo regulamento, aprovada por todos nós, se há algo que o FAM não faz é colocar no máximo tudo aquilo que é necessário colocar, bem pelo contrário, isso cabe à Assembleia Municipal, aos senhores Deputados, juntamente com o Executivo, em reunião de Câmara, de colocar aquilo que se entende nos regulamentos para ser alterado. Mas, mais ainda, é que o IMI vai na linha da recuperação da habitação social, na habitação social aquilo que estamos a fazer com o Primeiro Direito é recuperar casas devolutas, que hoje estão a ser aqui adquiridas pelo Município para poderem ser requalificadas e ter qualidade sustentável naquilo que é a habitação social no Município de Freixo de Espada à Cinta e é isso que estamos aqui a fazer. -----

----- E mais, quando senhor Deputado diz, as taxas passam para o dobro, eu dou aqui dois exemplos que passam mesmo e, é a realidade, por exemplo, pavilhão, gimnodesportivo, hoje custa um euro e meio da parte da tarde, possivelmente passará para dois e meio da parte da tarde, à noite custa dois euros e meio, possivelmente passará para cinco euros à noite, pavilhão gimnodesportivo, há outro exemplo, auditório municipal, que já foi, o auditório raramente é alugado, custava quinhentos euros e que nós colocamos aí, no FAM passa a custar mil euros e que pode haver isenção desde que justifique, que é para benefício para a economia local. Por isso, também aí são exemplos de taxas que nós tivemos o cuidado de acautelar e negociar com o FAM, não estamos aqui a dizer nada de novo. -----

----- E sobre o turismo, alterar as isenções às taxas de esplanada, nós iremos fazer sempre de acordo com aquilo que são as regras do FAM, de propor ao FAM



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 41

também as taxas de esplanada, nós tivemos o cuidado de em período pós COVID, para a recuperação financeira do Município no que aos seus cafés diz respeito, de isentar no ano de 2022, e em 2023 voltou ao normal, até porque as taxas não é essa grande fonte de rendimento do Município e nem o será, agora, aquilo que iríamos fazer e, sempre que seja necessário e espero que não seja novamente necessário passar novamente por um período de pandemia, ou de inflação, ou de guerra, sempre que seja necessário, aquilo que iremos propor sempre ao FAM é poder, para benefício da economia local, isentar as taxas de esplanada, e é isso que faremos, por isso esse problema é um problema que não é um problema, porque temos isso assumido, e a cargo com o FAM e está ali a Direção Executiva do FAM que pode comprovar com toda a legitimidade. -----

----- Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou aos senhores Deputados se queriam colocar alguma questão aos responsáveis presentes pelo FAM, tendo solicitado a palavra o senhor Deputado Carlos Parada.

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO, CARLOS PARADA. ----

----- Eu gostava de perguntar se é habitual nestes empréstimos com uma maturidade de vinte anos haver uma carência nos primeiros dois anos, é habitual? Em todos os programas que lançaram, houve sempre uma carência de dois anos? É que isto a mim parece quase a pensar nas eleições autárquicas! Por isso, é que eu faço esta pergunta, esta carência nos primeiros dois anos foi já a pensar que este empréstimo se repercutisse durante este mandato? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA DIREÇÃO EXECUTIVA DO FUNDO DE APOIO MUNICIPAL, DR. MIGUEL ALMEIDA. -----

----- Obrigado pela questão que é de facto importante, e eu percebo a pergunta naturalmente, mas é assim! Esse é um dos aspetos que vem na Lei do FAM que foi feito em 2014, portanto, não era de todo essa a perspetiva quando a Lei foi criada, portanto, posso dizer que dos treze Municípios apenas um optou por não ter esse prazo de carência, todos os outros, todos os outros doze têm esse prazo de carência a funcionar. Portanto, não tem a ver e foram feitos desde 2015, o último foi feito em 2020, portanto, não tem a ver com o período, mas eu, eu percebo a sua questão, mas, portanto, é uma questão legal, está previsto na Lei, tal como as outras questões, e aproveito também só para dar uma achega também para ajudar a esclarecer as suas perguntas anteriores. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 42

----- Relativamente à questão do IMI, da parte do agravamento do IMI nos casos em que os imóveis estejam degradados, tal como a questão do IRS ou da derrama, são também imposições legais. Portanto, enquanto a questão da taxa de IMI, nós podemos negociar com o Município em função daquilo que fosse a receita necessária para pagar o programa em si, o Município tem a taxa mínima, tanto este agravamento nos casos em que os imóveis sejam degradados, como o IRS ou derrama, são imposições legais. Não é possível nenhum dos Municípios que estão no FAM têm outras taxas que não estas, portanto não era possível, são mesmo imposições legais, não era possível qualquer outra negociação, portanto no IMI nós naturalmente acedemos depois das contas feitas percebemos que não faria sentido, neste Município, aumentar ou ter uma taxa mais elevada do que aquela que é mínima, há outros Municípios que a têm, porque têm condições diferentes, têm um nível de sustentabilidade de dívida também ele diferente. -----

----- A outra questão, relacionada com, por exemplo, as esplanadas que o senhor Deputado referiu a não é perdoe-me dizer isto, não é exatamente assim, é necessário lermos a redação até ao fim, de facto, não são permitidas isenções, exceto nos casos em que o FAM venha a autorizar e o FAM pode autorizar quando há uma contrapartida económica para o Concelho no sentido de, e posso dizer que esse é o nosso maior trabalho em termos de quantidade, é os Municípios pedirem-nos para conceder essas isenções, porque de facto há, o facto dessa isenção ser concedida há um retorno para a comunidade. O caso das esplanadas poderá bem ser justificado com o facto das empresas que são exploradoras desses espaços poderem ter um nível de rendimento maior, caso não fosse concedido essa isenção, portanto, seriam prejudicados, seriam as empresas prejudicadas e o Município também, portanto, essas isenções à partida não podem ser concedidas, mas se o Município entender que há um retorno para o Município, podem pedir ao FAM e nós damos um parecer sobre isso, posso dizer que fazemos de facto todas as semanas, os Municípios constantemente nos pedem essa situação e normalmente são concedidas porque há de facto essa explicação. -----

----- Por fim, a questão também da tabela de taxas e daquilo que nós entendemos serem regulamentos que estão de facto ultrapassados, porque têm o enquadramento legal que já não é aplicável porque são regulamentos de 2006, 2007, 2010, portanto, já passaram alguns anos, não quer dizer que não tenham sido feitos como deve ser, não estejam bem feitos, relativamente à altura em que foram elaborados, mas agora estão desatualizados e, portanto, é por isso que nós, nós propusemos essa atualização e nomeadamente a tabela de taxas não podemos falar de uma tabela de taxas num aumento de 7%, podemos falar de que a tabela



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 43

de taxas não sendo atualizada há mais de 10 anos ou 15, mas pelo menos há mais de 10 anos teríamos que contar com as taxas de inflação de todos esses anos, isso daria se calhar 30% ou mais e, portanto, é essa atualização que é necessária porque ainda não conhecemos a fundo a vossa tabela de taxas nem os vossos custos, mas os outros Municípios com quem trabalhamos detetámos muitas vezes que os Municípios, por não haver esta atualização, já estavam a cobrar taxas inferiores ao custo que o Município tinha para prestar esse serviço e, portanto, não faz sentido, imagine que, por alguma razão ao Município paga um euro por metro quadrado do que quer que seja, é estar a cobrar vinte centimos ou trinta centimos, portanto, esta atualização é necessária apenas nessa perspetiva, atualizar os custos à realidade atual do Município, tendo em conta que há mais de 10 anos essa atualização não é feita e, portanto, não podemos comparar com a taxa de inflação do ano passado, mas sim com a atualização ao longo de todos estes anos. -----
----- Não sei se esclareci as suas perguntas, mas estou disponível para qualquer outra questão. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO, JOÃO XAVIER PEREIRA.** -----

----- Senhor Doutor, na sua primeira intervenção disse-nos que a Lei é de julho, foram horas e horas a fio a trabalhar com a Câmara Municipal. Com toda a experiência que tem, acha que isto é um projetinho feito em cima do joelho como foi aqui mencionado? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA DIREÇÃO EXECUTIVA DO FUNDO DE APOIO MUNICIPAL, DR. MIGUEL ALMEIDA.** -----

----- Não é. Posso dizer que, portanto, de facto, a Lei é de julho, foi uma exceção, uma alteração à Lei das Finanças Locais que só vigora este ano e, portanto, colocou-nos a todos numa grande pressão de termos isto aprovado e com o consequente passo que ainda falta, que é do Tribunal de Contas até 31 de dezembro. Portanto, se isso não for feito até ao final do ano, de facto o programa não pode seguir, porque já não está enquadrado pela Lei, portanto, estamos aqui numa corrida contra o tempo e devido a essa corrida, nós todos, e quero de facto ressaltar novamente o esforço que o Executivo na pessoa do Senhor Presidente, sobretudo, com quem dialoguei mais, mas os outros membros também e a equipa técnica desenvolveram para que isto se concretizasse no mais curto espaço de tempo. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 44

----- Não há programinhas, nós não fazemos programinhas, fazemos programas, porque a nossa credibilidade também está em jogo e fizemos um programa o mais elaborado possível a tendo aqui uma questão importante, que é a seguinte; nós há 10 anos atrás, ou 9 anos atrás, quando fizemos os primeiros programas, estávamos a aprender, agora temos 9 anos de experiência em cima e, portanto, já não perdemos tempo, já sabemos o que é que é necessário fazer, já sabemos olhar para as contas de cada um dos Municípios e perceber onde é que pode haver desvios, onde é que podemos corrigir esses desvios, onde é que os problemas vão surgir no futuro e, portanto, poupámos muito tempo com isso, poupámos também muito tempo ao Município porque para o Município era uma primeira experiência, mas para nós já não era. Quando o Município propunha determinada coisa, nós dizemos, OK, esse não pode ser o caminho, temos que corrigir aqui ou ali e portanto, posso dizer que em termos de prazo, se calhar fizemos de facto um programa rápido, em termos de horas não foi menor do que os outros, porque há que contar os dias, os dias têm vinte e quatro horas e muitas vezes foram utilizadas quase até o limite, aos dias de semana e aos fins-de-semana e, portanto, não podemos só contabilizar, foram 4 meses, não, foram 4 meses intensos com muito trabalho pelo meio. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, MIGUEL GATA.** -----

----- Muito obrigado, mais algum esclarecimento que queiram colocar? Então, e antes de passarmos aqui à votação propriamente dita deste ponto único, eu queria só deixar aqui uma palavra ao Executivo por todo o trabalho que realizou neste projeto e dizer-lhes que isto é uma opinião pessoal, enquanto membro da Assembleia Municipal, eu vejo aqui uma responsabilidade e, ao mesmo tempo, uma oportunidade para que o Município se possa desbloquear financeiramente com todo o esforço e com todo o trabalho que me fui apercebendo que foi sido desenvolvido ao longo do tempo, espero que o Município aproveite esta oportunidade e que o Executivo possa utilizar de forma boa e correta este Fundo de Apoio Municipal para que no futuro nós possamos estar aqui a cumprir outro dia histórico, pela positiva e, também dizer que quando se entra num programa destes muda tudo o que à partida estava pensado quando um Executivo assume funções que é deixar a casa, pelo menos como a encontrou, neste caso, temos que ir mais longe, há aqui uma melhoria das condições financeiras e têm a oportunidade de ficar na história do Concelho como o Executivo que pode deixar as contas da Autarquia muito melhores do que aquilo que encontrou e essa



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 05/2023
Reunião de 30/10
Pág. 45

oportunidade, espero que seja aproveitada e que tudo corra pelo melhor. Muito obrigado. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** Colocada à votação a proposta em apreço, foi a mesma aprovada por maioria com catorze votos a favor, treze dos quais provenientes dos elementos da Bancada do Partido Socialista e um da Deputada Armanda Assunção, três abstenções dos membros Márcia Frade, António Morgado e Manuel Moreirão Vicente e dois votos contra dos membros Carlos Parada e Ana Durana. -----

-----**PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO**-----

----- Finda a ordem de trabalhos, foi nos termos regimentais, aberto um período destinado à intervenção do público não havendo intervenções a registar. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

